

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE LETRAS

PRISCILLA PEREIRA NUNES

**UMA PROPOSTA DE AVANÇO NO DESIGN INSTRUCIONAL DO CEPI:
ELABORAÇÃO DE EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES E FEEDBACKS
AUTOMÁTICOS**

Porto Alegre

2018

PRISCILLA PEREIRA NUNES

**UMA PROPOSTA DE AVANÇO NO DESIGN INSTRUCIONAL DO CEPI:
ELABORAÇÃO DE EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES E FEEDBACKS
AUTOMÁTICOS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito parcial para obtenção do grau
de Licenciada em Letras pela Universidade
Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Profa. Dra. Gabriela da Silva
Bulla

Porto Alegre

2018

PRISCILLA PEREIRA NUNES

**UMA PROPOSTA DE AVANÇO NO DESIGN INSTRUCIONAL DO CEPI:
ELABORAÇÃO DE EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES E FEEDBACKS
AUTOMÁTICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para a
obtenção do grau de licenciada em Letras
pela Universidade Federal do Rio Grande do
Sul.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Tanara Zingano Kuhn
Universidade de Coimbra

Profa. Me. Kétina Allen da Silva Timboni
Instituto Federal do Rio Grande do Sul

Orientadora: Profa. Dra. Gabriela da Silva Bulla
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

*Dedico este trabalho aos que trabalharam
arduamente no processo de criação e
aplicação do CEPI.*

AGRADECIMENTOS

O presente Trabalho de Conclusão de Curso descreve meu percurso como acadêmica do curso de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Durante esta trajetória conheci pessoas que foram fundamentais para que essa etapa chegasse ao fim, por isso alguns agradecimentos se fazem essenciais:

Agradeço à UFRGS, enquanto instituição pública de ensino superior, pela formação de qualidade que oferece, especialmente aos professores do Instituto de Letras, que me seguraram pela mão em minha viagem de descobrimento de como ser professora de língua portuguesa e de português como língua adicional.

A Deus e a minha família pelo apoio constante, em especial aos meus pais Érico e Ibraima que fizeram esse sonho se tornar realidade, ao meu querido irmão Ismael e minha cunhada Débora pelo incentivo em momentos de desesperança. À minha querida Vó Joana (in memoriam), pelo título de “Professorinha”, a minha Vó Santa pelo exemplo de luta e integridade, que me inspiraram nessa trajetória, e aos meus avós João Manuel e Ênio (in memoriam) que não tive o prazer de conhecer pessoalmente, mas os vejo em meus pais.

À minha orientadora Gabriela da Silva Bulla, uma das luzes mais intensas nessa jornada, guia em caminhos tortuosos e inspiração constante. Ao Programa de Português para Estrangeiros (PPE), por ser um espaço de aprendizado e construção de conhecimento.

A todos os meus colegas, em especial as colegas Fernanda e Marina pela companhia alegre no início, o animo no meio, e não abandono no final, à querida Kétina Timboni pela disposição constante de compartilhar seu conhecimento e amor pelo PLA, ao João de Deus pelo exemplo de luta que me transmitiu nesse final de caminhada, à Maria Cecília (Maria Alice), pela parceria e risadas.

RESUMO

O Curso de Espanhol e Português para Intercâmbio (CEPI), na sua versão CEPI UFRGS, é um curso online de Português para falantes de Espanhol que farão intercâmbio acadêmico na UFRGS, e é realizado antes da chegada na universidade (SCHLATTER et al., 2007). É organizado a partir de Tarefas Centrais para aprendizagem do português através do uso em interação e de atividades colaborativas (GARGIULO, BULLA, SCHLATTER, 2009). De modo a auxiliar os alunos a realizarem as tarefas centrais em português, são disponibilizados, entre outros materiais, Recursos Linguísticos (RL), que são explicações gramaticais de elementos do português, e Exercícios Complementares (EC), que são “exercícios gramaticais, individuais e de autocorreção pelo computador, que têm o objetivo de possibilitar a sistematização de vocabulário e estruturas linguísticas abordadas nos RL” (BULLA, 2014, p. 43), podendo ser de múltipla escolha, lacunas, respostas curtas, relacionar colunas ou cruzadinha, de acordo com as possibilidades do Moodle (BULLA, GARGIULO, SCHLATTER, 2009). O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a elaboração de EC e a produção de feedbacks automáticos para a aprendizagem do Português como Língua Adicional (PLA). Para tal, foram identificados quais RL ainda não possuíam EC e foram elaborados novos EC (16 ao total), centralmente de preenchimento de lacunas e relacionar colunas (por serem de fácil implementação no Moodle), de modo que todos os RL do CEPI tenham seu EC correspondente. Também, considerando todos os EC do CEPI, foram criados feedbacks automáticos apenas para os de múltipla escolha (7 ao total), através da retomada dos conteúdos dos RL e da ampliação de explicações a partir de outras fontes gramaticais. Este trabalho contribui para o aprimoramento dos materiais de apoio ao aluno do CEPI, os quais possuem um papel importante para o alcance dos objetivos do curso e para a construção da aprendizagem de PLA a distância. Pretende-se, assim, gerar um avanço no design educacional do CEPI.

Palavras-chave: Exercícios Complementares; Recursos Linguísticos; Feedback automático; Ensino de línguas a distância, Português como Língua Adicional.

RESUMEN

El Curso de Español y Portugués para Intercâmbio (CEPI) en su versión CEPI UFRGS, es un curso en línea en portugués para hispanohablantes que harán intercambio académico en la UFRGS, y se lleva a cabo antes de la llegada a la universidad (SCHLATTER et al., 2007). Está organizado por tareas centrales para el aprendizaje de portugués a través del uso de la interacción y actividades de colaboración (GARGIULO, BULLA y SCHLATTER, 2009). Con el fin de ayudar a los estudiantes para llevar a cabo las tareas centrales en portugués, están disponibles, entre otros materiales, Recursos Lingüísticos (RL), que son explicaciones gramaticales de los elementos portugués, y los Ejercicios Complementarios (EC), que son "ejercicios gramaticales, personal y de autocorrección por el ordenador, que tienen el objetivo de posibilitar la sistematización de vocabulario y estructuras lingüísticas abordadas en los RL" (BULLA, 2014, p. 43), pudiendo ser de múltiple elección, lagunas, respuestas cortas, relacionar columnas o crucigrama, de acuerdo con las posibilidades de Moodle (BULLA, GARGIULO y SCHLATTER, 2009). Este trabajo tiene como objetivo reflexionar sobre el desarrollo de EC y la producción de retroalimentación automática para el aprendizaje de Portugués como Lengua Adicional (PLA). Para eso, se identificaron cuáles RL aún no poseían EC y se elaboraron nuevos EC (16 al total), centralmente de llenar las lagunas y relacionar columnas (por ser de fácil implementación en el Moodle), de modo que todos los RL del CEPI tengan su EC correspondiente. También fueron creados feedback automáticos para todos los EC de múltiple elección (7 al total), a través de la reanudación de los contenidos de los RL y de la ampliación de explicaciones a partir de otras fuentes gramaticales. Este trabajo contribuye al perfeccionamiento de los materiales de apoyo al alumno del CEPI, los cuales desempeñan un papel importante para el logro de los objetivos del curso y para la construcción del aprendizaje de PLA a distancia. Se pretende, así, generar un avance en el diseño educativo del CEPI.

Palabras clave: Ejercicios Complementarios; Recursos lingüísticos; Feedback automático; Enseñanza de idiomas a distancia.

LISTA DE ABREVIATURAS

PLA – Português com Língua Adicional

CEPI – Curso de Espanhol e Português para Intercâmbio

RL – Recurso Linguístico

EC – Exercício Complementar

CAPI – Curso Autoformativo de Português para Intercâmbio

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1: Recursos e materiais que compõem o CEPI.....	17
Quadro 2 : Temas e referências.....	19
Tabela 1: Unidades e RL que não possuem EC.....	27
Tabela 2: Quantidade de EC de diferentes tipos por unidade.....	28
Tabela 3: EC de múltipla escolha com feedback de certo e errado....	29
Figura 1: Construto teórico do CEPI.....	14
Figura 2: Seções Temáticas.....	15
Figura 3: Tarefa 2.1 Experiências de ex-intercambistas	17
Figura 4: Ícones indicativos de características gerais de cada tarefa	17
Figura 5: Feedback de certo e errado	27
Figura 6: Feedback em formato de vídeo.....	27
Figura 7: RL 26. Como abrir e fechar e-mails	33
Figura 8: EC do RL 26. Como abrir e fechar e-mail	34
Figura 9: RL 41. Sala de aula e ensino	34
Figura 10: EC do RL 41. sala de aula e ensino.....	35
Figura 11: Recorte de Onde x Aonde do RL 14. Como perguntar	36
Figura 12: Feedback EC 14.3 – exercício b	36
Figura 13: Feedbacks do EC 14.3 Como perguntar	36
Figura 14: Feedback do EC 2.2 Conjunções – exercício a	38
Figura 15: Feedbacks do EC 2.2 Conjunções	38
Figura 16: RL 12. Características físicas.....	39
Figura 17: EC 12.1 Características físicas.....	40
Figura 18: Significado de “Casado” dicionário Michaelis	41
Figura 19: Significado de “Casamento” dicionário Michaelis.....	41
Figura 20: Significado de “ Casado ” dicionário Aulete.....	41
Figura 21: Significado de “ Casamento ” dicionário Aulete.....	41
Figura 22: Feedbacks do EC 12.1 Características físicas	42

LISTA DE TABELAS E QUADROS

Quadro 1: Recursos e materiais que compõem o CEPI.....	18
Quadro 2 : Temas e referências.....	19
Tabela 1: Unidades e RL que não possuem EC	29
Tabela 2: Quantidade de EC de diferentes tipos por unidade	31
Tabela 3: EC de múltipla escolha com feedback de certo e errado	31

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1 O CEPI.....	13
2.2 O CEPI COMO OBJETO DE PESQUISA	19
2.3 AVALIAÇÃO A SERVIÇO DA APRENDIZAGEM	25
2.4 O FEEDBACK AUTOMÁTICO NO CEPI	26
3. METODOLOGIA	29
3.1 PROPOSIÇÃO DE EC PARA RL FALTANTES	29
3.2 TIPOS DE EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES DO CEPI E A PROPOSIÇÃO DE FEEDBACKS PARA EC DE MÚLTIPLA ESCOLHA.....	30
4. ELABORAÇÃO DE EC E FEEDBACK PARA O CEPI UFRGS	33
4.1 A CRIAÇÃO DE EC PARA RL.....	33
4.2 A CRIAÇÃO DE FEEDBACKS PARA EC.....	36
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E VOOS FUTUROS	44
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	45
ANEXO I	47
ANEXO II	67

INTRODUÇÃO

Em 2017, na disciplina de *Programas para Ensino de Português como Língua Adicional* (PLA), ministrada pela Profa. Dra. Gabriela da Silva Bulla no Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foi que tive meu primeiro contato com a área de Português como Língua Adicional (PLA). Logo após esse primeiro contato, em janeiro de 2018, fui monitora do Curso de Espanhol-Português para Intercâmbio (CEPI)¹, o CEPI UFRGS², tendo assim minha primeira experiência com o ensino de PLA na modalidade a distância. Com o desafio de ser monitora do CEPI UFRGS na edição de 2018/1³, comecei a explorar a organização do curso e seu funcionamento, tendo um primeiro contato com o Manual do Professor do CEPI e o Manual do Aluno CEPI, e conhecendo os materiais disponíveis no ambiente virtual que o abriga, o *Moodle*⁴. Assim, mergulhando no CEPI, surgiu o desejo de continuar pesquisando e aprimorando meu conhecimento sobre essa modalidade de ensino e, conseqüentemente, sobre o CEPI.

O CEPI está organizado a partir de Tarefas Centrais para aprendizagem de PLA através do uso em interação e de atividades colaborativas (GARGIULO, BULLA, SCHLATTER, 2009). Como ferramentas de auxílio ao aluno do CEPI para realização das Tarefas Centrais em português, são disponibilizados, entre outros materiais, Recursos Linguísticos (RL), que são explicações gramaticais de

¹ O CEPI é um curso online criado originalmente em duas versões: espanhol para falantes de português que estudarão na Universidade Nacional de Córdoba (UNC) e português para falantes de espanhol que estudarão na UFRGS. Participaram da criação e do *design* do CEPI: Margarita Hraste (coordenadora geral do projeto), Margarete Schlatter (coordenação CEPI-Português/UFRGS), Víctor Hugo Sajoza Juric e Viviana Sapia (coordenação CEPI-Espanhol/UNC), Gabriela da Silva Bulla (coordenação de materiais didáticos CEPI-Português/UFRGS), Hebe Gargiulo (coordenação de materiais didáticos CEPI-Espanhol/UNC), María Laura Rodríguez (secretária do projeto). Formaram parte da equipe de técnicos de informática, *webdesign* e EAD: Guadalupe Moreira, Izadora Netz Sieczkowsk, Mario Pizzi, Jerônimo Visñovezky, Maximiliano Franco, Paola Roldán. Abordaremos mais sobre o CEPI no capítulo 2 deste trabalho.

² Participaram da elaboração do material didático do CEPI-Português/UFRGS, na sua versão original, Margarete Schlatter, Gabriela da Silva Bulla, Hebe Gargiulo, Cristina Marques Uflacker, Fernanda Cardoso de Lemos, Graziela Hoerbe Andrighetti, Isadora Fantin, Letícia Soares Bortolini, Letícia Grubert dos Santos, Michele Saraiva Carilo, Natalia Eleonora Lafuente, Camila Dilli Nunes, José Peixoto Coelho de Souza, Arildo Leal Aguiar, Simone da Costa Carvalho.

³ O CEPI é oferecido pelo PPE duas vezes ao ano. Esta edição de 2018-1 foi ministrada pelas professoras Tanara Kuhn e Kétina Timboni e pelas monitoras Priscilla Nunes e Luana Trujillo.

⁴ O ambiente virtual que abrigava o CEPI UFRGS e o CEPI UNC nos primeiros 7 anos era um Moodle hospedado e administrado pela UNC: <http://www.cepi.unc.edu.ar/>. As últimas edições do CEPI UFRGS foram realizadas através do Moodle UFRGS, por questões de praticidade de gestão.

elementos do português, e Exercícios Complementares (EC), que são “exercícios gramaticais, individuais e de autocorreção pelo computador, que têm o objetivo de possibilitar a sistematização de vocabulário e estruturas linguísticas abordadas nos RL” (BULLA, 2014, p. 43), podendo ser de múltipla escolha, lacunas, respostas curtas, relacionar colunas ou cruzadinha, de acordo com as possibilidades do Moodle (BULLA, GARGIULO, SCHLATTER, 2009). Assim, os RL e os EC estão intimamente ligados entre si e relacionados às Tarefas Centrais desde o princípio da elaboração do *design* do curso (BULLA, GARGIULO, SCHLATTER, 2009), e têm um papel importante no êxito dos objetivos do curso e na construção da aprendizagem do aluno.

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem o objetivo de elaborar Exercícios Complementares e produzir *feedbacks* automáticos para qualificar a aprendizagem durante a realização dos exercícios de resposta automática do CEPI. Para isso, no que tange ao conjunto de EC do CEPI (40 ao total), desenvolvemos propostas de novos EC para os RL que ainda não possuíam um correspondente (16 ao total). De todos os EC do CEPI, escolhemos para trabalhar, nesta pesquisa, apenas com os de múltipla escolha (7 ao total) que receberam o *feedback* automático.

Para apresentarmos os resultados da pesquisa, dividimos este TCC em cinco capítulos, além dessa introdução que é o primeiro capítulo. O segundo capítulo apresenta um panorama histórico sobre a criação do CEPI e suas pesquisas e reflete sobre a avaliação a serviço da aprendizagem, uma vez que a produção de *feedbacks* automáticos estaria comprometida com esse propósito. No terceiro capítulo, apresentamos a metodologia da pesquisa. O quarto capítulo mostra exemplos de EC e de *feedbacks* criados. No quinto capítulo, encerramos com considerações finais do trabalho e possibilidades de voos futuros.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com o objetivo de mostrar a importância desse trabalho para a continuação das discussões sobre o CEPI, dividimos este capítulo em quatro seções. Na primeira seção, apresentamos o contexto de criação do CEPI, seu construto teórico e materiais didáticos. A segunda seção contém um resumo dos trabalhos que tiveram como objeto de pesquisa o curso até presente momento. Na terceira seção, discutimos a importância da avaliação na aula de língua, tanto na aula presencial como na online. Na última seção, apresentamos o *feedback* automático como uma das ferramentas de avaliação do CEPI, foco deste trabalho.

2.1 O CEPI

Devido à forte onda de crescimento econômico que advenho ao Brasil nas últimas décadas, fortaleceu-se também as relações do Brasil com os demais países da América Latina (LEMOS, 2011). Esse fortalecimento gerou a união do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai em um Processo de Integração Regional, conhecido como MERCOSUL (LEMOS, 2014). Acompanhando essa integração econômica, surgiram no âmbito educacional programas como o Escala Estudantil⁵, mantido pelos países participantes da AUGM⁶ (LEMOS, 2011). O programa Escala busca promover a mobilidade de estudantes e a cooperação acadêmica entre as universidades participantes. Nesse contexto, nasceu o CEPI⁷ como um projeto interinstitucional criado pela UFRGS, Universidade Nacional de Córdoba (UNC) e a Universidade Nacional de Entre Ríos (UNER) para selecionados pelo Programa Escala Estudantil.

Entendendo essa nova configuração sócio-econômico-cultural, não é possível dizer que o CEPI é apenas um curso online de Espanhol e Português, mas sim o

⁵ É um programa de mobilidade de estudantes de graduação entre universidades da AUGM. Promove o intercâmbio acadêmico e cultural que permite um melhor conhecimento da diversidade e das particularidades dos diferentes sistemas de Educação Superior existentes. (ver: <http://grupomontevideo.org/sitio/institucional/>)

⁶ A Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM) é uma rede de Universidades públicas, autônomas e autogovernadas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai que, em razão de suas semelhanças, compartilham suas vocações, seu caráter público, suas estruturas acadêmicas similares (ver: <http://grupomontevideo.org/sitio/institucional/>).

⁷ Site oficial do CEPI: <https://www.ufrgs.br/cepi> - acesso em 10/12/2018.

fruto de um posicionamento político educacional e, portanto, uma ação de política linguística, conforme proposto em Schlatter et al. (2007). Desta forma, o CEPI é uma ação que busca o fortalecimento dos laços de integração entre os países participantes da AUGM, através da promoção do bilinguismo em um espaço virtual de aprendizagem de espanhol e português como línguas adicionais entre universidades do MERCOSUL. Além disso, o CEPI tem como objetivo promover a integração dos intercambistas e das universidades participantes (SCHLATTER et al., 2007).

O projeto de criação do CEPI começou em março de 2007, e de 2007 a 2010, a partir da realização de diversas leituras e discussões teóricas pela equipe de criação do CEPI, foi formulada uma organização geral do curso e uma proposta de tarefas e materiais didáticos (BULLA, GARGIULO, SCHLATTER, 2009; GARGIULO, BULLA, SCHLATTER, 2009; SCHLATTER et al., 2009; BULLA, LEMOS, SCHLATTER, 2012). O curso foi definido, então, a partir do seguinte desenho teórico: o uso da linguagem como ação social (CLARK, 1996), o conceito de interação social como uma construção conjunta dos atores sociais (REDDY, 2000) e a concepção bakhtiniana de gêneros do discurso, compreendidos pelo autor como tipos relativamente estáveis de enunciados (BAKHTIN, 2003). A Figura 1, a seguir, resume as concepções teóricas que constituem o alicerce do curso.

Figura 1: Construto teórico do CEPI



Fonte: Bulla (2014, p. 34)

Nesse sentido, o CEPI propõe um ensino de língua voltado para a necessidade de inserir o estudante em um contexto de intercâmbio e para que o indivíduo possa usar a língua para agir no mundo em propósitos determinados, com interlocutores determinados, por meio de suportes determinados (BULLA, LEMOS, SCHLATTER, 2012). Assim, o CEPI é orientado por um ensino de língua adicional situado, contextualizado e que tem o objetivo de promover o uso da língua em diferentes práticas sociais (SCHLATTER e GARCEZ, 2009, 2012).

Com base nestes pressupostos, foi desenhado o material didático do curso, organizado com a seguinte divisão: Unidade 1: Nos conhecendo, Unidade 2: Chegando na Universidade, Unidade 3: Planejando os estudos, Unidade 4: A vida na universidade, Unidade 5: Atividades acadêmicas (BULLA, GARGIULO, SCHLATTER, 2009). A sequência temática das unidades parte do objetivo de inserir o estudante no contexto do intercâmbio (SCHLATTER et al, 2007; GARGIULO e SAJOZA, 2008). Cada unidade é subdividida em seções temáticas, que agrupam tarefas pedagógicas. É importante salientar que o CEPI entende *tarefa pedagógica* como um convite para que ações sejam realizadas através de uma sugestão expressa na tarefa, sugestão essa relacionada a enquadramentos de atividades futuras e sustentada por objetivos educacionais (BULLA, LEMOS, SCHLATTER, 2012). Na Figura 2 a seguir, a título de exemplificação, estão as seções temáticas da Unidade 1 e as suas tarefas pedagógicas.

Figura 2: Seções Temáticas

Seções
temáticas

Tarefas

1

Nos conhecendo **Unidade 1**

Os principais objetivos da Unidade 1 são:

- criar seu perfil na plataforma;
- conhecer os participantes do CEPI;
- refletir sobre expectativas em relação ao curso;
- conhecer a AUGM e o Programa Escala;
- refletir sobre o sentido político do intercâmbio;
- aprender a utilizar as ferramentas do moodle.

Para isso, você irá realizar as seguintes ações:

- apresentar-se aos colegas, professor e tutores do CEPI;
- falar sobre si e sobre outras pessoas;
- expressar gostos e preferências;
- descrever pessoas e atividades;
- interagir oralmente e por escrito;
- escrever um e-mail a um amigo falando sobre o CEPI.

Meu perfil

1. Quem é quem?
2. Intercambistas
 - 2.1 Experiências de ex-intercambistas
 - 2.2 Alunos da UFRGS
 - Tarefa Extra**
 - 2.3. Análise de elementos da fala
3. Meu perfil
 - 3.1. No divã
 - 3.2. Completando meu perfil

Meu grupo CEPI

4. Meus colegas e eu
 - 4.1. E você?
 - 4.2. Olá!
 - 4.3. Adivinhe quem é?
5. Pause para um bate-papo!
6. Meu grupo CEPI

AUGM

7. A AUGM e eu
8. O Programa Escala
9. Por que fazer intercâmbio?
10. Encontro CEPI

AUTO-AVALIAÇÃO

11. Auto-avaliação

Avaliação dos materiais da Unidade 1

Fonte: Elaborada pela autora a partir de um *print screen* do moodle CEPI UFRGS 2017.

As Tarefas Centrais possuem caráter obrigatório no curso e são agrupadas por temáticas que constituem o escopo do CEPI. Conforme mencionado anteriormente, são tarefas que visam a promover o uso da linguagem em práticas sociais significativas podendo envolver a recepção ou a produção de textos, mas geralmente visam à interação com outros participantes. Assim, a maioria das tarefas centrais do CEPI são coletivas, envolvendo duplas, grupos ou toda a turma, e tem como objetivo a realização de atividades colaborativas que promovam interações entre os participantes para o alcance de objetivos específicos, o que requer resolução de dúvidas e discordâncias, ajuda mútua e coordenação de ações (BULLA, 2007; BULLA, LEMOS, SCHLATTER, 2012). As tarefas individuais propostas envolvem ou a organização prévia da vida de cada estudante no intercâmbio, ou a preparação (busca de informações e estudo de recursos linguísticos) para a participação em atividades coletivas seguintes envolvendo ou os colegas de CEPI ou pessoas da Universidade de destino (BULLA, 2014). Na Figura 3, a seguir, apresentamos um exemplo de Tarefa Central individual pertencente à Unidade 1 da primeira edição do CEPI UFRGS, realizada em janeiro de fevereiro de 2011.

Figura 3: Tarefa 2.1 Experiências de ex-intercambistas



Fonte: Bulla (2014, p. 41)

A Figura 3 mostra a tarefa 2.1 *Experiência de ex-intercambistas* que faz parte de um conjunto de tarefas que culminam na tarefa 3.2 *Completando o meu Perfil*; logo, as tarefas constroem uma relação de interdependência entre si, de modo que, em cada tarefa, habilidades linguísticas se fazem necessárias para a participação dos estudantes nas atividades do curso. Na figura anterior também é perceptível a escolha adotada no design do material didático online do CEPI pelo uso de indicações iconográficas que resumem as características de cada tarefa. Os ícones que estão na parte superior da Figura 3 indicam a habilidade de uso da linguagem desenvolvida na tarefa e as ferramentas usadas na tarefa; já os ícones que estão na parte inferior da Figura 3 indicam as ferramentas de auxílio que o curso oferece para realizar aquela tarefa. A Figura 4, a seguir, apresenta os 18 ícones disponíveis no CEPI, bem como a sua divisão em quatro tipos de características: habilidades linguísticas, ferramentas, número de participantes e *feedback* (BULLA, 2014).

Figura 4: Ícones indicativos de características gerais de cada tarefa



Fonte: Bulla (2014, p. 42)

Além das Tarefas Centrais, o CEPI também é composto por recursos e materiais opcionais que podem ser consultados e usados de acordo com a ajuda que cada participante identifica como necessária para que consiga lidar e cumprir com os desafios propostos pelas tarefas (BULLA, 2014). Essas ferramentas de uso opcional são apresentadas aos alunos ao longo das tarefas centrais do curso. Na Figura 3, anterior, elas aparecem abaixo do enunciado da tarefa nas cores azul e verde. O Quadro 1, a seguir, lista e define essas ferramentas.

Quadro 1: Recursos e materiais que compõem o CEPI

Recursos Linguísticos (RL): *link* para expressões, listas de vocabulários, exemplos de textos autênticos e explicações gramaticais úteis para a realização das Tarefas Centrais em português; é disponibilizado sempre ao final de Tarefas Centrais; inclui explicações e dicas elaboradas especificamente para alunos falantes de espanhol, considerando semelhanças, particularidades e dificuldades que esses alunos possam ter no uso do português.

Exercícios Complementares (EC): *link* para conjuntos de exercícios gramaticais, individuais e de autocorreção pelo computador, que têm o objetivo de possibilitar a sistematização de vocabulário e estruturas linguísticas abordadas nos RL relativos a Tarefas Centrais de produção; podem ser exercícios de preencher de lacunas, escrever respostas curtas, relacionar colunas, múltipla escolha ou cruzadinha; também está disponível ao longo de todo o curso.

Estudo do Texto (ET): *link* que oferece tarefas que exploram a construção textual dos textos orais ou escritos trabalhados nas Tarefas Centrais, enfocando especificidades do uso da língua no contexto de produção e recepção dos textos das Tarefas Centrais; é disponibilizado apenas em Tarefas Centrais de leitura e compreensão audiovisual.

Transcrições: *link* para as transcrições dos textos em áudio e vídeo.

Ajuda do Professor: *link* para explicações e esclarecimentos acerca das tarefas, de como realizá-las; oferece exemplos e paráfrases do enunciado da tarefa, com construção discursiva mais próxima de interações orais entre professor e aluno.

Ajuda Técnica: *link* para orientações quanto à utilização das ferramentas do curso, incluindo as ferramentas constituintes do Moodle CEPI (*fórum, chat, wiki, diário, questionário e perfil*) e as externas (*Skype*); também é disponibilizado junto às tarefas centrais, ao longo do curso.

Glossário: ferramenta do Moodle usada para que o grupo CEPI crie seu próprio dicionário, a partir das descobertas feitas ao longo das atividades do curso; *link* disponível durante todo o curso.

Biblioteca: espaço no qual todos os materiais opcionais que compõem o curso ficam reunidos, em uma listagem única de *links*, disponível na página inicial do curso no Moodle (logo abaixo das unidades didáticas) para a consulta dos alunos (uma vez que apenas alguns itens são vinculados às Tarefas Centrais, não todos os materiais opcionais); os materiais ficam agrupados conforme suas características e objetivos.

Fonte: Bulla (2014, p. 43)

Resumimos até aqui a organização geral do CEPI, seu construto teórico, design do material didático, tarefas e ferramentas. Na próxima seção, apresentamos um panorama de pesquisas que abordam diversos aspectos do CEPI.

2.2 O CEPI COMO OBJETO DE PESQUISA

As pesquisas que analisam o CEPI podem ser divididas pelas seguintes temáticas: a) trabalhos que tratam sobre o contexto de criação do CEPI; b) trabalhos que analisam a elaboração do seu material didático, os manuais do curso e a criação do seu design de tarefas; c) trabalhos que mostram a aplicação do construto teórico nas tarefas; d) trabalhos que analisam a interação dos professores e alunos com o curso; e) trabalhos que descrevem a formação de professores do CEPI; e f) trabalhos que ressaltam a influência do CEPI para a criação de outros cursos online de línguas adicionais e seus materiais. O Quadro 2, a seguir, lista as temáticas e suas referências.

Quadro 2: Temas e Referências

Temas	Referências
a) Contexto de criação do CEPI	Schlatter et al. (2007)

b) Análise da elaboração do material didático CEPI, manuais e criação do design de tarefas	Gargiulo, Bulla, Schlatter (2009), Lemos (2011), Bulla, Lemos, Schlatter (2012), Bulla (2014)
c) Aplicação do construto teórico nas tarefas	Gargiulo, Bulla, Schlatter (2009), Lafuente (2009)
d) Análise da interação dos professores e alunos com o curso	Carilo (2012), Gonzáles (2015)
e) Formação de professores do CEPI	Dilli (2010)
f) Influência do CEPI para a criação de outros cursos online de línguas adicionais e seus materiais	Timboni (2018), Lemos (2011), Bulla, Lemos, Schlatter (2012), Bulla (2014)

Fonte: Elaborado pela autora

Schlatter et al. (2007) encaixa-se perfeitamente na primeira temática, pois descreve o contexto de criação do CEPI, sendo a primeira publicação do projeto. Usando uma terminologia alterada posteriormente (*Certificação Espanhol/Português para Intercâmbio*), o artigo ressalta a importância da criação do CEPI para a integração entre os países do MERCOSUL. O papel do CEPI nessa integração é ser o propiciador de um espaço virtual de ensino e aprendizagem de espanhol e português como línguas adicionais entre universidades do MERCOSUL, e familiarizar o participante de mobilidade acadêmica no uso da língua e no contexto universitário do país de destino. O papel político do CEPI também é enfatizado, visto que toda a decisão referente ao ensino de línguas revela um posicionamento sócio-político-educacional; logo, o CEPI como ação que sustenta um posicionamento sócio-político-educacional é uma ação de política linguística.

Gargiulo, Bulla, Schlatter (2009) já se encaixa na temática b e c, pois relata como foram criadas as tarefas do CEPI dentro da concepção de linguagem como modo de ação social, e serve como guia de como elaborar materiais didáticos para cursos de língua adicionais realizados a distância. A partir da análise de diversas tarefas das unidades do CEPI-Português e do CEPI-Espanhol, as autoras enfatizam a organização temática do material didático, a organização das tarefas de interação entre os participantes do curso e os mecanismos didáticos que tornam possível o cumprimento das tarefas pelos alunos. O trabalho enfatiza que o design de cada unidade está sustentado por componentes (objetivos gerais e específicos, critérios de avaliação) e recursos (RL, EC, transcrições etc.), e que estes guiam o desenho de cada unidade e servem de base para a formação de tutores. Traçados os

componentes e os recursos, o conjunto de ações (tarefas) de um curso podem ser pensados, e suposições sobre que práticas serão necessárias para que o aluno consiga realizar a ação podem ser levantadas.

Para mostrar como se constroem tarefas orientadas pelo uso da linguagem, as autoras escolheram como objeto de análise a unidade 4. Gargiulo, Bulla, Schlatter (2009) destacam que as tarefas propostas sempre estabeleciam uma relação entre interação oral e escrita com diferentes interlocutores e propósitos a partir de textos autênticos orais e escritos. Também observam que o *design* das tarefas desenvolvia o seu traçado em função da temática, dos gêneros textuais, dos materiais disponíveis em língua adicional, das situações de uso da linguagem e das diferentes ações sociais necessárias para alcançar os objetivos propostos. As autoras confirmam, assim, que a unidade 4 e suas tarefas cumprem os princípios metodológicos do curso.

Lafuente (2009) segue analisando a Unidade 4, só que pelo viés de perceber se os pressupostos teóricos do curso estavam operacionalizados nas tarefas (temática c). A autora concluiu que o pressuposto teórico de uso da linguagem é, em geral, operacionalizado nas tarefas dessa unidade, pois os gêneros do discurso trabalhados são adequados às ações sociais propostas, os textos em sua totalidade são autênticos e os recursos linguísticos estão a serviço das tarefas. Segundo a autora, as tarefas de compreensão e de produção são coerentes com o gênero, mas os propósitos explícitos e a interlocução devem ser melhor explorados na elaboração do material, principalmente nas tarefas grupais via fórum. O trabalho salienta a contribuição do CEPI para pesquisas sobre materiais didáticos online, e revisa alguns enunciados de tarefas que não estavam claros, ressaltando assim a importância de não deixar de revisar o material de ensino.

Dilli (2010) estende o seu olhar para a participação de professores em formação no Curso de Formação de Professores CEPI (CFP-CEPI), realizado em 2009-2010 (temática e). Dilli (2010) analisa uma atividade realizada via fórum durante esse curso, focando na colaboração (BULLA, 2007). Ao observar as postagens do fórum da tarefa 3.1. *O CEPI como um curso online organizado por tarefas*, a autora fez reflexões sobre participação via fórum em atividade colaborativa ressaltando a importância da participação de todos do grupo na construção, e a importância de o professor estar atento a todas as atividades do grupo, a fim de auxiliar os grupos na realização da atividade.

Lemos (2011) elabora um manual do professor (temática b e f). O manual busca fazer uma reflexão sobre o ensino de línguas adicionais em ambiente virtual e responder questionamentos técnicos e administrativos do ambiente virtual do CEPI, além de discutir as práticas pedagógicas dessa modalidade de ensino. Lemos (2011) deixa claro a função do professor no curso, mostra como estão organizados os materiais do CEPI, a organização do CEPI na plataforma *moodle*, suas ferramentas e ícones das tarefas.

Bulla, Lemos, Schlatter (2012) refletem sobre materiais didáticos para o ensino de língua adicional (temática b e f), e orientações para a análise e criação de tarefas pedagógicas na modalidade a distância balizadas pela concepção teórica de uso da linguagem como modo de ação social. Para tanto, foram analisadas as tarefas das cinco unidades do CEPI, através dos seguintes critérios de análise: a) as unidades estão adequadas aos objetivos do curso, b) há operacionalização dos pressupostos teóricos nas unidades e tarefas, c) há adequação das tarefas à modalidade distância. A análise de dados mostrou que a principal inadequação das tarefas estava relacionada à modalidade online, e para sanar essas inadequações, as autoras propõem a diminuição de perguntas em tarefas via fórum para que as postagens dos alunos não sejam muito longas, além de sugerirem a realização de tarefas longas em duas partes. Concluíram também que os critérios, perguntas, e reflexões sobre adequação do material ao contexto online do trabalho podem ser úteis para orientar professores e pesquisadores na elaboração de cursos de língua adicional na modalidade a distância, sendo assim um trabalho de grande importância para a reflexão sobre a elaboração de materiais didáticos para o ensino online de línguas adicionais.

Carilo (2012), através da análise de 23 tarefas de leitura e produção escrita e 15 produções escritas de alunos da terceira edição do CEPI (temática d), buscou verificar se: 1) as ações projetadas nas tarefas refletem o que está proposto nos objetivos gerais e específicos do curso; e 2) as produções escritas dos alunos atualizam as ações projetadas por essas tarefas. A autora começou analisando os enunciados das tarefas com o intuito de verificar a explicitação dos componentes necessários para projetar a configuração da interlocução, critério fundamental para a realização da tarefa de leitura e escrita (p. 4). A análise apontou que os enunciados das tarefas explicitam o gênero discursivo de recepção e produção e que as tarefas estão adequadas às ferramentas, mas a autora sugere que os enunciados

adicionem informações sobre qual será a próxima tarefa que utilizará as informações da tarefa proposta, ou seja, onde as informações da tarefa serão retomadas (p. 111). A análise das produções escritas dos alunos mostrou que todas as ações projetadas foram realizadas pelos alunos, porém a autora propõe que orientações referentes às situações interacionais, como por exemplo a descrição explícita dos atores da interlocução, sejam colocadas nos enunciados das tarefas.

Bulla (2014) focaliza sua pesquisa na análise do design do material do curso (temática b e g), tendo como objetivos: (a) analisar imbricamentos entre o design de um curso online e as atividades realizadas durante o curso e (b) analisar modos locais de atualização dos conceitos de participação colaborativa e gênero do discurso tanto no design quanto nas atividades pedagógicas realizadas em um curso a distância. A partir da análise de dados gerados nas duas primeiras edições (oferecidas em 2011) do CEPI-Português/UFRGS, a autora analisa as respostas dos alunos nas atividades e traz uma reflexão sobre o design de cursos on-line e a formação de professores on-line. A autora, no início de sua tese, já deixa claro o que é o design de um curso on-line: “ O design de um curso é entendido, assim, como um planejamento amplo que reúne um conjunto de tarefas pedagógicas, definidas como um convite para que ações sejam realizadas conforme uma sugestão” (p. 14), e enfatiza que a pesquisa busca analisar as atividades realizadas coletivamente pelos participantes do curso nos ambientes digitais que podem estar relacionadas ao design do curso (p. 14). A análise de dados de escrita-em-interação do CEPI demonstra que os participantes: a) negociaram leituras do design educacional do CEPI, b) buscaram entendimentos compartilhados acerca de o que estariam fazendo em conjunto e o que deveriam fazer, e, em termos gerais, c) buscaram construir coletivamente compreensões compartilhadas acerca de tarefas pedagógicas, usos de ferramentas e modos de participação preferidos (que ser negociados com todo o grupo).

A autora demonstra que há lacunas no design educacional que precisam ser preenchidas, no que diz respeito às relações entre design educacional, atividades situadas e modos locais de atualização do construto teórico do CEPI especialmente relacionado à participação colaborativa por gênero do discurso (p. 154). Bulla (2014) salienta que essas observações devem ser consideradas pelos professores do curso como mais um recurso pedagógico a ser usado. No final da tese, a autora sintetiza uma lista de contribuições para o design de um curso online e para a formação de

professores online, que podem servir como norte para a criação de cursos on-line e para formação de professores on-line.

Gonzáles (2015) descreve e analisa um projeto de aprendizagem no CEPI, procurando compreender os métodos e significados construídos pelos participantes em situação colaborativa (temática d). Os dados analisados na pesquisa foram gerados durante a edição do CEPI/UFRGS 2014.1, a partir de registros documentados no ambiente *Moodle*, em arquivos do Google Drive, na rede social Facebook e na ferramenta de comunicação *Skype*. Os resultados mostraram que as situações colaborativas se caracterizaram pela presença dos seguintes fatores: relevância do projeto para os participantes, construção de um objetivo compartilhado, relações de interdependência colaborativa entre os participantes, uso de ferramentas de interação e produção conjunta, e a construção de um produto com propósitos e interlocutores compartilhados (p. 5). Conclui, então, que as situações colaborativas deram acesso aos alunos a uma aprendizagem significativa da língua portuguesa.

Timboni (2018), através da metáfora de um jogo de xadrez, traz uma reflexão sobre a construção de um curso on-line sem mediação, mostrando o passo a passo da transformação de um curso on-line de português para intercâmbio como mediação (CEPI) em um curso online de português para intercâmbio sem mediação (CAPI) que em sua origem foi chamado de CEPI autoinstrucional (temática f). Para tal, a autora faz uma comparação entre os cursos para mostrar o processo de mediação para sem mediação, descreve de forma detalhada o design do CEPI, o colocando sempre como referência para a realização do CAPI. A principal contribuição do CEPI para o CAPI, é a transposição teórica, pois o CAPI utiliza os mesmos pressupostos teóricos do CEPI, é claro que a não mediação faz com que não haja a formação de uma comunidade colaborativa de aprendizagem, porém os pressupostos teóricos do uso da linguagem (CLARK, 2000) mediados pelos gêneros do discurso (BAKHTIN, 2011) são os mesmos. Os objetivos de aprendizagem do CAPI, gêneros discursivos e *feedback* sofreram grande influência do CEPI. A asserção enxadrística de prever muitas jogadas a frente, serviu de grande relevância para as propostas de EC e *feedbacks* automáticos deste trabalho.

O presente trabalho pretende continuar fomentando o campo de pesquisa do CEPI, um aperfeiçoamento das ferramentas de auxílio ao aluno (centralmente os EC), com o propósito de tornar o CEPI cada vez mais eficiente em seu propósito de

preparar participantes autônomos para a participação em atividades colaborativas em português.

2.3 AVALIAÇÃO A SERVIÇO DA APRENDIZAGEM

Ao pensar em avaliação, logo já vem a mente a nota de uma prova, ou o resultado de uma avaliação. Conforme discutido em Schlatter e Garcez (2012), o significado da avaliação vai além de um mero resultado de prova, é um processo mais amplo. Os autores sugerem que o professor tenha em mente sempre as seguintes perguntas: o que queremos extrair do aluno na avaliação; e quais metas de aprendizagem e objetivos de ensino queremos que os alunos alcancem? Também definem como objetivo da avaliação escolar perceber se o aluno conhece o seu próprio mundo, usa a língua adicional para participar no mundo e consegue fazer relações com outras áreas do conhecimento usando a língua adicional. Seguindo esses objetivos, o aluno consegue se autoavaliar e o professor consegue ver se está contribuindo para a aprendizagem do aluno (SCHLATTER, GARCEZ, 2012).

Nesse processo avaliativo, é de suma importância a resposta do professor às produções dos alunos. Schlatter e Garcez (2012) ressaltam que não basta dar apenas um *feedback*, uma correção, é necessário proporcionar ao aluno modelos de correção e oportunidades de prática do corrigido. Em um curso online, o *feedback* tem um papel essencial, pois oferece ao aluno oportunidades de pensar sobre sua própria aprendizagem, e dá ao professor a oportunidade de acompanhar o avanço da aprendizagem (FILATRO, 2008). Filatro (2008) categoriza e nomeia os tipos de *feedbacks* em 8 níveis:

1. Indicar se a resposta está certa ou errada, sem nenhuma informação extra.
2. Indicar se a resposta está certa ou errada e explicar por quê.
3. Fornecer subsídios para que o próprio aluno determine se a resposta está certa ou errada e por quê.
4. Apontar estratégias mais apropriadas para o encaminhamento de uma questão, sem explicar se o aluno está certo ou errado.
5. Mostrar ao aluno as consequências de suas respostas, especialmente com o uso de jogos e simulações, nos quais cada ação do aluno é seguida por uma reação (*feedback*) do sistema.
6. Oferecer informação cumulativa sobre o progresso do aluno durante uma atividade – por exemplo, informar sobre padrões de erros repetidos ou quão próximo o aluno está de alcançar um critério preestabelecido.
7. Registrar em forma de foto ou vídeo demonstrações de aprendizagem psicomotora ou afetiva, que devem ser observadas pelo aluno individualmente ou em grupo, a fim de verificar passo a passo os efeitos

- de cada ação.
8. Oferecer atividades extras para que o aluno possa aplicar o *feedback* recebido a novas situações. (p. 130)

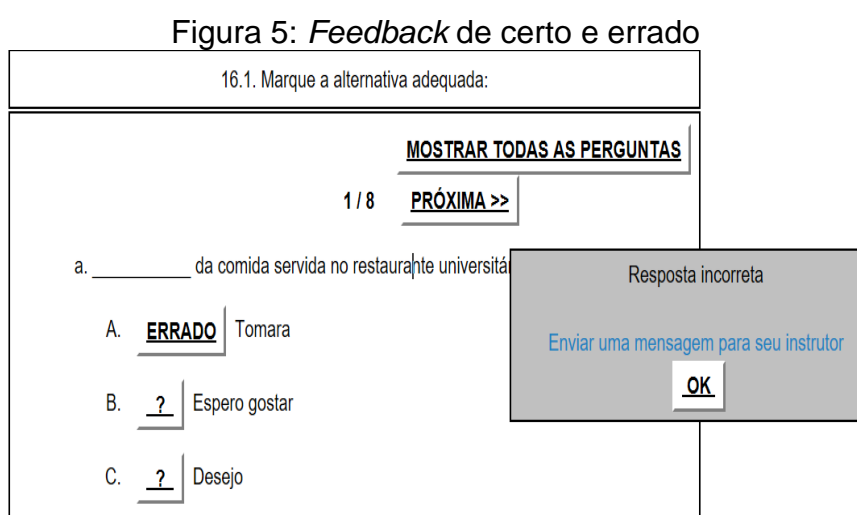
O CAPI, curso autoformativo que está em fase de produção desde 2016, sob a coordenação da Profa. Dra. Margarete Schlatter, é inspirado no CEPI, e mesmo sendo um curso sem mediação segue os mesmos objetivos educacionais do CEPI, porém em seu design apresenta diferenças (SCHLATTER et al, 2017). Uma das diferenças está nos *feedbacks*: o CAPI tem *feedbacks* automáticos de *certo* e *errado* com indicações de outras possibilidades e explicações (SCHLATTER et al, 2017). Os *feedbacks* no CAPI não são apenas escritos, são também em áudio, em vídeo, PPT, diagrama, tabela, *link* para exercício e sites, e é específico para cada resposta dada pelo aluno (TIMBONI, 2018). Assim, os *feedbacks* do CAPI, em comparação aos dos EC do CEPI, são bem mais variados, pois os *feedbacks* dos EC do CEPI são apresentados apenas em formato escrito e é utilizado, até o presente momento, apenas as opções *certo* ou *errado* e as porcentagens dos acertos, modo *default* do *Moodle*, sendo um desejo de longa data a qualificação desses *feedbacks*. Acreditamos que é nesse ponto que o CAPI inspira o CEPI, ao conter explicações automáticas robustas que auxiliam o aluno após cada resposta dada, potencializando seu processo de aprendizagem.

2.4 O FEEDBACK AUTOMÁTICO NO CEPI

A avaliação no CEPI acontece por meio de ferramentas online como diário, *wikis*, *chat* e *fórum*. Nessas ferramentas, o aluno recebe *feedbacks* e revisões escritas de sua produção textual, sendo acessados apenas pelo aluno e pelo professor (LEMOS, 2011). O CEPI entende por *feedback escrito* uma intervenção do professor para dar uma nova oportunidade de aprendizagem, para incentivar a reescrita (LEMOS, 2011). O CEPI UFRGS não utiliza o sistema de notas do *MOODLE*, mas sim boletins de desempenho ao final de cada unidade, boletins que contemplam os objetivos de cada unidade e apresentam recomendações de melhora ao aluno (SIDI, 2015). Além disso, há uma autoavaliação que o aluno é convidado a fazer ao final de cada unidade (LEMOS, 2011).

O uso de *feedbacks* nos exercícios complementares no CEPI tem a função de verificar o grau de apropriação dos recursos linguísticos pelos estudantes, e

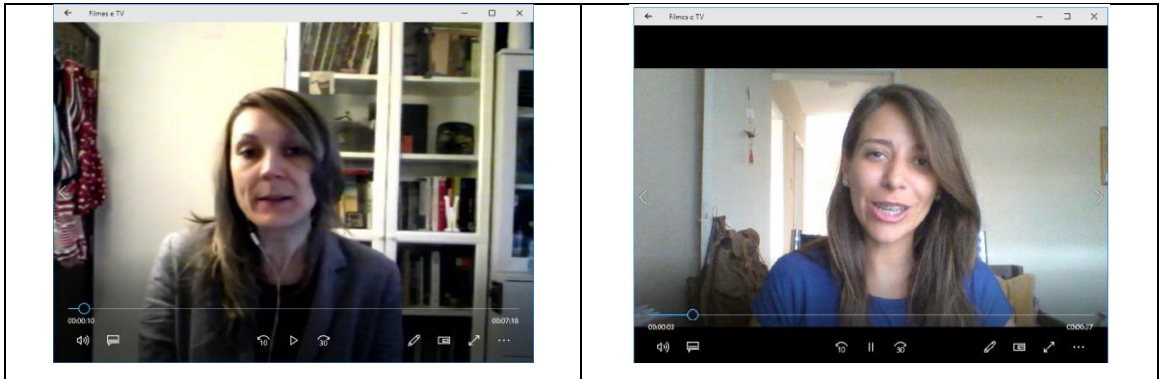
identificar para aluno e professor em que pé está o aluno, se está conseguindo alcançar os objetivos do curso (BULLA, GARGIULO e SCHLATTER, 2009). Os *feedbacks* das Tarefas Centrais do CEPI, fornecidos por diferentes meios, podem alcançar praticamente todos os níveis de Filatro (2008), já os EC do curso apresentam, como mencionado anteriormente, apenas *feedbacks* automáticos de *certo* e *errado*, sem explicação alguma nem para as alternativas indicadas como erradas, o que alcança apenas o nível 1 da lista de Filatro (2008). Na Figura 5, a seguir, temos um exemplo desse tipo de *feedback*.



Fonte: MOODLE/UFRGS

Desde a 7^a edição do CEPI UFRGS, tem-se avançado mais nessa escala, com a oferta de *feedbacks* em formato de vídeo. Na edição de 2018/1, foram gravados vídeos com o propósito de apresentar esclarecimentos sobre o desenvolvimento de alguma tarefa, após ser percebido, a partir da resposta dos alunos, que a tarefa não havia sido explicada de forma clara para reforçar o convite à participação, explicitando a importância da participação de todos para a construção da aprendizagem, e também retomar inadequações fonéticas e gramaticais recorrentes nas atividades dos alunos, mostrando as formas que os alunos estavam utilizando, fornecendo a forma adequada em português e explicando (Figura 6).

Figura 6: *Feedback* em formato de vídeo



Fonte: Print de dois vídeos feitos pelas duas professoras da Equipe CEPI da 12ª edição CEPI/Português, Tanara Kuhn e Kétina Timboni ⁸

O presente trabalho, então, pretende dar prosseguimento nos avanços no *design de feedback* do CEPI, focalizando nos EC de múltipla escolha do curso. No capítulo seguinte, explicamos os procedimentos metodológicos realizados nesta pesquisa.

⁸ Imagens autorizadas por Tanara Kuhn e Kétina Timboni.

3. METODOLOGIA

Neste capítulo, descrevemos de forma detalhada as proposições de EC e RL que este trabalho se propõe a fazer. Para tal, dividimos, as seções em: a) proposição de EC para os RL que não tinham EC; e b) tipos de *feedback* do CEPI e proposição de *feedbacks* para EC de múltipla escolha que possuem apenas *feedback* de “certo” ou “errado”, sem explicação.

3.1 PROPOSIÇÃO DE EC PARA RL FALTANTES

Antes de começar de fato as proposições, é necessário relembrar um elemento de suma importância para o entendimento dos EC do curso: os RL possuem relação estreita com os EC do CEPI, conforme explicitado no Quadro 1, anterior. Desse modo, o propósito dos EC do CEPI é retomar os RL e explorá-los e servem como encaminhamentos do professor para o aluno, no *feedback*, que não fica apenas disponível na tarefa, mas também é usado como um recurso que o professor pode retomar. Espera-se que os RL trabalhados nos EC sejam assimilados pelos estudantes, de tal forma que estes sejam capazes de utilizá-los nas produções escritas e orais do curso (BULLA, 2014). A partir de uma análise de todos os recursos linguísticos do curso, realizada pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), parceira do PPE UFRGS na implementação do CEPI como mais um curso gratuito do programa Idiomas sem Fronteiras do governo federal, foram identificados alguns recursos linguísticos que não possuíam EC; ou seja, havia uma falha na relação entre RL e EC no design do CEPI. Para exemplificar essa descoberta, apresentamos na Tabela 2, a seguir, os RL que não possuíam EC e as unidades que estão indicados para uso, lembrando que todos podem ser encontrados na biblioteca do CEPI.

Tabela 1: Unidades e RL que não possuem EC

Unidade 1	Unidade 2	Unidade 3	Unidade 4	Unidade 5
Todos os RL têm EC	26. Como abrir e fechar e-mails	30. Expressar contentamento e descontentamento	27. Como explicitar dúvidas	41. Sala de aula e ensino

	27. como explicitar dúvidas	29. como estabelecer relações	29. como estabelecer relações	39. Usos dos verbos TER e HAVER
	25. Como agradecer	27. Como explicitar dúvidas	35. Verbos U4 2.5. Trâmites e mais trâmites	42. Verbos U5 1. Na aula
	29. como estabelecer relações		40. Verbos 3.5. Acontece na UFRGS	27. Como explicitar dúvidas
			37. Comidas	25. Como agradecer
			38. Verbos 3.3. Onde comer	26. Como abrir e fechar e-mails
			39. Usos dos verbos TER e HAVER	44. Verbos U5 3.1. Sistema de Bibliotecas

Fonte: Elaborada pela autora, a partir da análise da UFSCAR

A tabela 2 mostra que a maior quantidade de RL sem EC estão nas Unidades 4 e 5; já as Unidades 2 e 3 apresentam um número menor de RL sem EC e a Unidade 1 não indica em suas Tarefas Centrais RL que não tenha EC. A análise da UFSCAR também nos revelou que há RL que estão apenas listados na biblioteca do CEPI e que não estão indicados nas unidades, pois são indicados para os alunos como preparação linguística para a sua interação nas videoconferências, que não possuem EC também, quais sejam: 36. *Verbos da tarefa 3.2 Ser estudante aqui e lá*, 45. *Verbos da tarefa U5 6. Tomar notas*, 43. *Marcadores conversacionais*. Ao total, foram encontrados 16 RL sem EC. O presente trabalho traz uma proposição de 16 EC para estes 16 RL faltantes, dos quais mostraremos apenas dois no próximo capítulo, por questões de espaço.

3.2 TIPOS DE EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES DO CEPI E A PROPOSIÇÃO DE FEEDBACKS PARA EC DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Nesta seção, apresentamos os tipos de EC do CEPI, e qual tipo recebeu a proposição de *feedbacks* neste trabalho. Partimos do pressuposto de que o *feedback* também pode ser entendido como uma ferramenta utilizada para remeter o aluno uma seção específica do material didático (FILATRO, 2008). Assim, para começar, analisamos o material didático, os EC que o material possuía, como estão distribuídos em cada unidade, de quais tipos eram e em quais unidades estava

presente a maior quantidade de EC de múltipla escolha. Essa análise nos levou aos seguintes resultados registrados na tabela a seguir:

Tabela 2: Quantidade de EC de diferentes tipos por unidade

<i>Unidades</i>	<i>Lacuna</i>	<i>Múltipla escolha</i>	<i>Escrever respostas breves</i>	<i>Relacionar colunas</i>	<i>Cruzadinha</i>	<i>Caça-palavras</i>
<i>U1</i>	7	5	6	7	2	1
<i>U2</i>	4	4	2	0	0	0
<i>U3</i>	1	0	0	2	0	0
<i>U4</i>	2	0	0	1	0	0
<i>U5</i>	0	0	0	0	0	0

Fonte: Elaborada pela autora

A tabela mostra que o maior número de indicações de EC está nas Unidades 1 e 2, tendo como maioria os exercícios de lacuna, relacionar colunas, escrever respostas breves e múltipla escolha, marcados pela cor cinza, ficando em posição secundária, os exercícios de cruzadinha e caça-palavras com apenas três. Nas tarefas das Unidades 4 e 5, não há nenhuma sugestão de EC aos alunos.

Como optamos por lidar apenas com os EC de múltipla escolha, a Tabela 3, a seguir, resume os EC abordados nesta pesquisa.

Tabela 3: EC de múltipla escolha com feedback de certo e errado

Unidade 1	Unidade 2
<p>2.2 <i>Uso de conjunções</i> 12. 1 <i>Características físicas</i> 14.3 Como perguntar 16.1 <i>Como expressar expectativas – exercícios</i> 17.1 <i>Expressões de tempo</i></p>	<p>19.1 <i>Preposições de lugar</i> 22.1 <i>Como dar sugestões e possibilidades</i></p>

Fonte: Elaborada pela autora

O EC **14.3 Como perguntar** em destaque na tabela, era o único EC da unidade 1, que não possuía exercícios complementares de múltipla escolha, por isso

optamos em fazer exercícios de múltipla escolha para esse EC e feedbacks automáticos, mostrados nos (ANEXO I e II). Ao total, foram produzidos feedbacks automáticos para os 7 EC de múltipla escolha, os quais 3 serão mostrados no próximo capítulo e os demais no (ANEXO II).

4. ELABORAÇÃO DE EC E FEEDBACK PARA O CEPI UFRGS

Neste capítulo, apresentaremos uma amostra dos EC e *feedbacks* criados. Para facilitar a leitura, capítulo está dividido em duas seções, uma que enfoca a criação de EC para RL, e outra, a elaboração de *feedbacks* automáticos mais complexos do que meros *certo* ou *errado*.

4.1 A CRIAÇÃO DE EC PARA RL

Para ilustrar a elaboração dos 16 EC desenvolvidos nesta pesquisa, apresentamos dois RL indicados na Tabela 1 (RL 26 e 41), anterior, que não possuíam EC, bem como as duas proposições de exercícios para esses RL (os demais 14 EC produzidos estão disponíveis no ANEXO I deste trabalho). O primeiro RL enfocado, já parte do design original do CEPI, aborda modos de abrir e fechar e-mails (Figura 7, a seguir).

Figura 7: RL 26. Como abrir e fechar e-mails
26. Como abrir e fechar e-mails
opção para escutar expressões

Abertura:	Pré-fechamento:	Fechamento:
Querido orientador, Caro orientador, Prezado Senhor: Prezado Professor: Prezada Roberta, Querido Lucas, Senhor Professor:	Desde já agradeço. Aguardo a sua resposta. Grato pela sua atenção. Nos falamos mais tarde. Era isso.	Atenciosamente, Cordialmente, Até. Até mais ver, Um abraço Beijos Bj
Bruno Rodrigues, Oi, Lu. Prezado Professor Antônio Santos, E aí Lu	Tá, por enquanto é isso. Por hora é só. Obrigado(a). Valeu!	

Fonte: Print screen do moodle CEPI UFRGS 2018

O EC do RL 26. *Como abrir e fechar e-mails* (Figura 8, a seguir) foi construído tendo como base um e-mail já contido no material didático do CEPI na tarefa 4.1 *Relação com os professores*, da Unidade 3. O texto foi adaptado com lacunas para que os estudantes preenchessem com expressões de abertura, pré-fechamento e fechamento. Selecionei do RL 26. *Como abrir e fechar e-mails* as seguintes

expressões de abertura e fechamento para prática no EC: *Aguardo sua resposta, Prezado(a) Professor(a), Atenciosamente, Valeu, Nos falamos mais tarde, Senhor Professor, Obrigado (a).*

Figura 8: EC do RL 26. Como abrir e fechar e-mail

26. Leia o e-mail abaixo e complete as lacunas com a expressão adequada de abertura, pré- fechamento e fechamento abaixo. Lembre-se que cada expressão só pode ser usada uma vez.

Aguardo sua resposta, Prezado Professor(a) , Atenciosamente, Valeu, Nos Falamos mais tarde, Senhor Professor, Obrigado (a)

De: [brenda](mailto:brenda@yaho.com.ar) [mailto:brenda@yaho.com.ar]
Enviada em: terça-feira, 17 de junho de 2008 21:56
Para: Helena Silva
Assunto: Dúvidas sobre o intercâmbio

Meu nome é Brenda Buendía, sou a aluna escolhida da faculdade de direito da Universidade de Buenos Aires para fazer o intercâmbio.
A data de chegada ainda não está certa, mas será aproximadamente na metade de agosto.
Antes de mais nada, gostaria de saber as matérias que poderei cursar na faculdade com os dados de professores e horários possíveis e quantas matérias e créditos poderei cursar.
Ademais, queria saber todas as informações importantes sobre a residência na qual vou ficar. _____ .

Brenda Buendía
(Argentina U.B.A)

Fonte: Elaborada pela autora

O RL 41. *Sala de aula e ensino* (Figura 9, a seguir) apresenta uma lista de vocabulário utilizado em ambiente educacional – não apresenta definições, o que sugerimos incluir. Esse vocabulário será importante não apenas para a participação no CEPI, mas também para o próprio intercâmbio.

Figura 9: RL 41. Sala de aula e ensino

41. Sala de aula e ensino
[Opção para escutar verbos]

Aluno
Apresentação
Avaliação
Avaliar
Colega
Conceito/ nota
Coordenador
Debate
Discussão
Ensaio
Estudar
Exercício
Interpretação
Média
Nota
Pesquisar
Professor
Prova
Recuperação

Fonte: Print screen do moodle CEPI UFRGS 2018

No EC do RL 41. *Sala de aula e ensino*, usamos um exercício de relacionar o vocabulário da sala de aula e ensino, descrito no RL, a imagens equivalentes a esse vocabulário (Figura 10, a seguir). As imagens foram selecionadas da internet.

Figura 10: EC do RL 41. sala de aula e ensino

41.Relacione as figuras abaixo com o nome das figuras representadas:

		
()	()	()
		
()	()	

Fonte: Elaborada pela autora

Todas as proposições de EC seguiram esses tipos de exercícios. Preencher de lacunas ou relacionar imagens e palavras são EC relativamente mais fáceis para nós implementarmos no Moodle, se comparados à cruzadinha, por exemplo, que

requer conhecimentos de programação maiores do que possuímos. Na próxima seção, abordaremos os feedbacks elaborados para correção automática, de modo a potencializar a aprendizagem de PLA através dos EC, para além de apenas fornecer ao aluno os *feedbacks certo* ou *errado*.

4.2 A CRIAÇÃO DE FEEDBACKS PARA EC

Nesta seção, descrevemos o passo a passo da proposição de feedbacks para EC apenas de múltipla escolha, por questão de recorte do TCC. Para exemplificar a proposição escolhemos os EC 14.3 *Como perguntar* e 2.2 *Conjunções*, 12.1 *Características físicas* (os feedbacks criados para os outros 4 EC de múltipla escolha produzidos nesta pesquisa estão disponíveis no (ANEXO II). Os *feedbacks* do EC 14.3 *Como perguntar* foram feitos utilizando o conteúdo existente no RL 14. *Como perguntar*, foram aproveitados nos feedbacks o conteúdo gramatical presente no RL e alguns exemplos (Figuras 10,11 e 12, a seguir). Por exemplo, o recurso linguístico “ onde “, que foi retomado no *feedback* do exercício 14.3.

Figura 10: Recorte de Onde x Aonde do RL 14. Como perguntar

ONDE X AONDE
Usa-se **aonde** para deslocamento de um lugar para outro. **Onde** é usado para locais fixos.
Exemplos:
Aonde você vai?
Onde você mora?
Obs.: **Onde** é amplamente utilizado na linguagem coloquial em ambos os casos.

Fonte: Print screen do moodle CEPI UFRGS 2018

Figura 11: Feedback EC 14.3 – exercício b

b) você vai morar quando chegar no Brasil?
 Aonde [Mensagem para aluno que marcar esta: "Usa-se **Aonde** para deslocamento de um lugar para outro. **Onde** é usado para locais fixos.
Exemplos:
Aonde você vai?
Onde você mora?
Obs.: **Onde** é amplamente utilizado na linguagem coloquial em ambos os casos."]
 Por que [Mensagem para aluno que marcar esta: "Utilizamos **Por que** para perguntar sobre a causa de alguma ação"]
 Onde [Mensagem para aluno que marcar esta: "Você acertou! **Onde** é utilizado para indicar lugar.]

Fonte: Elaborada pela autora

Figura 12: Feedbacks do EC 14.3 Como perguntar

1. Marque a alternativa que contém o pronome interrogativo adequado:

a) você vai chegar no país em que vai fazer intercâmbio?

Quem [Mensagem para aluno que marcar esta: "**Quem** é utilizado para se referir a pessoas. Exemplo: Quem vai viajar com você? Ninguém, eu vou sozinho."]

Quando [Mensagem para aluno que marcar esta: "Muito bem! **Quando** é utilizado para se referir a determinado tempo.]

Onde [Mensagem para aluno que marcar esta: "**Onde** é utilizado para se referir a lugares. Exemplo: Onde você vai almoçar hoje? No RU."]

b) você vai morar quando chegar no Brasil?

Aonde [Mensagem para aluno que marcar esta: "Usa-se **Aonde** para deslocamento de um lugar para outro. **Onde** é usado para locais fixos.

Exemplos:

Aonde você vai?

Onde você mora?

Obs.: **Onde** é amplamente utilizado na linguagem coloquial em ambos os casos."]

Por que [Mensagem para aluno que marcar esta: "Utilizamos **Por que** para perguntar sobre a causa de alguma ação"]

Onde [Mensagem para aluno que marcar esta: "Você acertou! **Onde** é utilizado para indicar lugar.]

c) disciplinas você vai cursar em seu intercâmbio na Ufrgs?

Quando [Mensagem para aluno que marcar esta: "**Quando** é utilizado para se referir a tempo.]

Que [Mensagem para aluno que marcar esta: "Isso mesmo, você acertou! Nesta pergunta, podemos usar tanto **que** como **quais** para indicar quantidade.]

Onde [Mensagem para aluno que marcar esta: "**Onde** é utilizado para se referir a lugares. Exemplo: Onde você vai almoçar hoje? No RU*. (*RU = restaurante universitário)."]

Fonte: Elaborada pela autora

Os feedbacks do EC 2.2 *Conjunções* já foram criados de forma diferente, pois o RL 2. *Conjunções* só continha um quadro comparativo das conjunções em espanhol e como elas ficavam em português (figura 13, a seguir). Portanto, se fez necessário procurar outras fontes para utilizar como base gramatical nos feedbacks automáticos. Pesquisando gramáticas de língua portuguesa que pudessem nos auxiliar, percorremos as seguintes gramáticas: Nova Gramática do Português Contemporâneo, Cunha & Cintra (2001), Moderna Gramática Brasileira, Celso Pedro Luft (2014), Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Novo Acordo Ortográfico, Cegalla (2009), Gramática Houaiss da Língua Portuguesa, Jose Carlos de Azeredo (2010), Moderna Gramática Portuguesa - Atualizada Pelo Novo Acordo Ortográfico Bechara (2009).

Ao explorar o conteúdo gramatical dessas gramáticas, notei que a forma que os conteúdos gramaticais eram expostos não era adequado para o ensino de PLA, por serem gramáticas pensadas para um falante de língua materna. Por conseguinte, foi necessário procurar gramáticas que fossem pensadas para falantes de espanhol e português como língua adicional. A gramática escolhida para ser

usada nos feedbacks foi à *Gramática Brasileira para falantes de Espanhol*, da Orlene Lúcia S. Carvalho e Marcos Bagno (2015). Na Figura 13, a seguir, mostra o RL 2.2 *Conjunções*, que recebeu *feedbacks* automáticos que tiveram como base gramatical o *Capítulo 10 – Oraciones* da gramática já citada. A figura 14, descreve um exemplo de *feedback* montado com base na gramática.

Figura 13: RL 2.2 Conjunções

2. Uso de conjunções

[Opção para escutar as conjunções em português]

Espanhol	Português
ADEMÁS	além de
ADEMÁS DE ESAS	além dessas
ADEMÁS DE ESQ.	além disso
ADEMÁS DE ESQ.	além do mais
EN CUANTO - APENAS	assim que
Y	e ¹
AUNQUE	Embora
YA QUE	já que
PERO	Mas
SIN EMBARGO	no entanto
O	Ou
PUES	Pois
TAMPOCO	também não
TANTO... COMO	tanto... quanto / tanto... como

¹ Na escrita em português, usamos e nos mesmos contextos em que se usa Y em espanhol. Na fala, a pronúncia é igual: /i/.

Fonte: Print screen do moodle CEPI UFRGS 2018

Figura 14: Feedback do EC 2.2 Conjunções – exercício a

a. Depois de muito esforço, _____ haviam nadado bastante e o mar estava com ondas grandes, conseguiram resgatar os três adolescentes.

[] assim que [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção “ Assim que – En cuanto” para expressar uma circunstância temporal à frase anterior. Exemplo: A briga começou, Assim que saímos da aula.

Fonte: Elaborada pela autora

Nos feedbacks do exercício de múltipla escolha 2.2 Conjunções, utilizei de forma massiva o conteúdo gramatical e os exemplos da gramática já citada. Por exemplo, na conjunção “ embora “ contida no exercício (Figura 15, a seguir) utilizei como base a explicação gramatical contida na gramática já citada aqui, e um exemplo criado por nós para exemplificar a explicação gramatical.

Figura 15: Feedbacks do EC 2.2 Conjunções

2.2. Abaixo há trechos de reportagens de um dos jornais locais de Porto Alegre. Leia e escolha as conjunções que completam as frases adequadamente.

a. Depois de muito esforço, _____ haviam nadado bastante e o mar estava com ondas grandes, conseguiram resgatar os três adolescentes.

[] Assim que [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção **Assim que – En cuanto** para expressar uma circunstância temporal à frase anterior. Exemplo: A briga começou, **Assim que** saímos da aula.

[] Já que [Mensagem para aluno que marcar esta: "Isso mesmo! Usa-se a conjunção **Já que – Ya que** para expressar causalidade. Exemplo: **Já que** não se interessa por arte, desistiu do curso.

[] embora [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção **Embora – Aunque** para expressar um fato contrário à frase anterior. Exemplo: Vou à aula, embora esteja chovendo.

Fonte:

<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&local=1§ion=Geral&newsID=a3165546.xml>

b. A Região Central ainda tenta assimilar o duro golpe sofrido na manhã de 5 de janeiro do ano passado. _____ muita gente não conseguisse acreditar no que via, parte da ponte sobre o Rio Jacuí, na RSC-287, entre Restinga Seca e Agudo, tinha vindo abaixo.

[] embora [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a conjunção **Embora – Aunque** para expressar um fato contrário à frase anterior. Exemplo: Vou à aula, embora esteja chovendo.

[] Além de [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção **Além de – Además** para adicionar uma informação à frase anterior Exemplo: Comprei roupas no shopping hoje, além de ir comprar livros para faculdade.

[] mas [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção **Mas - Pero** para expressar oposição à frase anterior. Exemplo: Não fomos campeões, mas apresentamos o melhor trabalho.]

Fonte:

<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&local=1§ion=Geral&newsID=a3165533.xml>

Fonte: Elaborada pela autora

O EC 12.1 *Características físicas*, assim como o 2.2 *Conjunções* só tinha em seu RL as características físicas descritas em português e não apresentava nenhuma descrição (Figura 16), o EC 12.1 *Características físicas* apresenta uma imagem de um homem e uma mulher saindo de um casamento e explora os termos “Casada”, “Solteira” e “Viúva” (Figura 17, a seguir) que não estavam no RL 12. *Características físicas*, como não havia uma definição dessas palavras no RL, procuramos em dicionários definições dessas palavras para utilizar nos feedbacks. Aproveito para salientar que o EC por natureza é excludente, pois só mostra a possibilidade de “casamento” entre um homem e uma mulher, presume-se consequentemente pela imagem que os termos solteira e viúva, querem dizer que uma mulher solteira é aquela que não está casada com um homem e o viúva para identificar a viúva de um homem que morreu. Excluindo assim, outras opções de união que não sejam entre um homem e uma mulher.

Figura 16: RL 12. Características físicas

12. Características físicas

[Opção para escutar palavras]

Ele/ela é...	Ele/ela tem olhos...	Ele/ela tem cabelo...	Ele/ela está usando / vestindo...		
baixo(a)	Pretos	comprido / longo	calça	amarela preta vermelha branca	verde rosa marrom azul cinza
alto(a)	Azuis	Curto	camisa		
magro(a)	Verdes	pelo ombro	camiseta		
gordo(a)	Castanhos	loiro (escuro / claro)	blusa		
loiro(a)	cor de mel	castanho (escuro / claro)	saia	amarelo preto vermelho branco	
moreno(a)	Grandes	Preto	bermuda		
ruivo(a)	Pequenos	Ruivo	sapato		
		Liso	tênis		
		Crespo	chapéu / boné		
		Ondulado	short		

Fonte: Print screen do moodle CEPI UFRGS 2018

Figura 17: EC 12.1 Características físicas

Marque as alternativas que descrevem as características físicas das pessoas.

	A mulher é: <input checked="" type="checkbox"/> casada <input type="checkbox"/> solteira <input type="checkbox"/> viúva	Ela tem cabelo: <input checked="" type="checkbox"/> curto <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> longo	
	<input checked="" type="checkbox"/> loira <input type="checkbox"/> morena <input type="checkbox"/> ruiva	<input checked="" type="checkbox"/> loiro <input type="checkbox"/> castanho escuro <input type="checkbox"/> preto	Ela está usando: <input type="checkbox"/> calça verde <input type="checkbox"/> saia branca <input checked="" type="checkbox"/> vestido branco
	<input checked="" type="checkbox"/> magra <input type="checkbox"/> gorda		

FONTE: http://www.sobrecarga.com.br/images/news0806/casamento_ff_a00.JPG

Fonte: Print screen do moodle CEPI UFRGS 2018

Ao procurar definições em dicionários que não excluíssem outras possibilidades de união afetiva e conjugal, encontrei no dicionário *Michaelis*⁹, a seguinte definição (Figura 18, a seguir).

Figura 18: Significado de “Casada” dicionário Michaelis

casado
 ca-sa-do
 adj

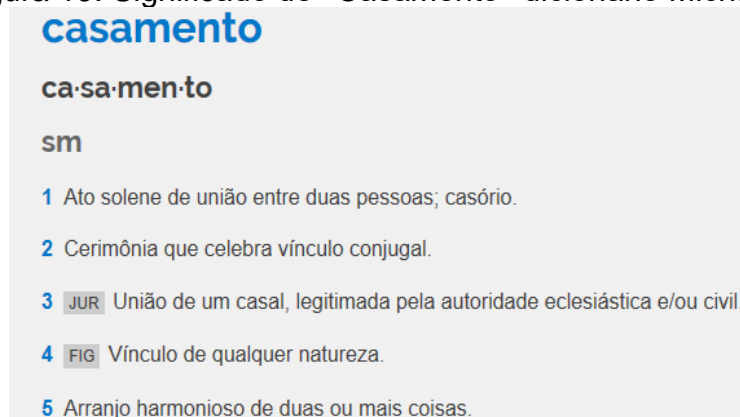
- 1 Que está ligado por casamento.
- 2 Unido por afinidade.
- 3 Em que há harmonia ou combinação.
- 4 **GRÁF** Diz-se da combinação de dois ou mais feitos gráficos numa mesma tiragem.

Fonte: Dicionário on-line Michaelis

⁹ <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/>

A definição da figura 18, usada pelo Michaelis não acrescenta gênero a união, portanto não é excludente, para confirmar a definição não excludente, olhamos no dicionário o termo casamento (Figura 19, a seguir).

Figura 19: Significado de “Casamento” dicionário Michaelis



Fonte: Dicionário on-line Michaelis

Como mostra a figura 19, foi confirmado que o dicionário *Michaelis* não determina gênero para identificar união afetiva e conjugal. A nível de experimentação realizei a mesma busca no dicionário *Aulete*¹⁰, utilizando os mesmos termos “Casado” e “Casamento” (Figuras 20 e 21).

Figura 20: Significado de “Casado” dicionário *Aulete*

(ca.sa.do)

a.

1. Unido pelo casamento [+ a, com. Antôn.: celibatário]
2. Unido, aderido, ligado [+ a, com.]
3. Que está em harmonia; COMBINADO; HARMONIZADO [+ a, com.]

Fonte: Dicionário on-line *Aulete*

Figura 21: Significado de “Casamento” dicionário *Aulete*

¹⁰ <http://www.aulete.com.br/>

(ca.sa.men.to)

AAAAA

sm.

1. União conjugal entre homem e mulher; MATRIMÔNIO [+ de... com, entre.]
2. A relação e a vida familiar decorrente dessa união []
3. Cerimônia civil ou religiosa que efetiva essa união; BODA; NÚPCIAS [+ de... com, entre]
4. Fig. Associação, união: *casamento perfeito entre letra e música*. [+ de... com, entre.]
5. Qualquer união semelhante à de marido e mulher

Fonte: Dicionário on-line *Aulete*

A definição da figura 20, mostra que a definição de “Casado” não é excludente, já a de “Casamento” (Figura 21) é totalmente excludente, pois só apresenta a união entre um homem e uma mulher, tanto legalmente, como afetivamente. Por estar comprovado que o dicionário *Michaelis* não é excludente, optamos por utiliza-lo nos feedbacks automáticos do EC 12.1 *Características Físicas*, ficando assim as seguintes definições não excludentes nos feedbacks (Figura 22, a seguir).

Figura 22: *Feedback 12.1 Características físicas*

A mulher é:

- casada [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se o substantivo feminino **Casada** para identificar uma pessoa que se uniu por afinidade a uma pessoa ou mais em uma união legitimada ou não. Exemplo: Na UFRGS tem muita gente casada.]
- solteira [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o adjetivo **Solteira** para identificar alguém que não está unido por afinidade com ninguém. Exemplo: Na festa de sábado todo mundo estava solteiro.]
- viúva [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o substantivo feminino **Viúva** para identificar alguém que perdeu por motivo de falecimento a pessoa que estava unida afetivamente. Exemplo: Na minha família os mais velhos estão viúvos.]
- loira [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se o substantivo feminino **loira – rubia** para identificar uma mulher que tem o cabelo entre as cores castanho claro e dourado.]
- morena [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o substantivo feminino **morena – morena** para identificar uma mulher que tem cabelo na cor preto.]
- ruiva [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o substantivo feminino **ruiva - pelirroja** para identificar uma mulher que tem cabelo vermelho.]
- magra [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se o substantivo feminino **Magra** para identificar uma pessoa que não tem gordura em excesso no corpo.]
- gorda [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o substantivo feminino **Gorda** para identificar uma pessoa que possui gordura em excesso no corpo.]

Fonte: Elaborada pela autora

As palavras *Solteira*, *Viúva*, *Loira*, *Morena*, *Ruiva*, *Magra* e *Gorda*, também tiveram seu conceito montado com a ajuda do dicionário *Michaelis* (Figura 22). Esses três exemplos sintetizam as 3 formas que os feedbacks foram criados e as fontes de conteúdo gramatical e semântico utilizados: 1) utilizando o conteúdo gramatical presente no próprio RL do EC; 2) utilizando a *Gramática Brasileira para*

hablantes de Español de Orlene Lúcia S. Carvalho e Marcos Bagno (2015); 3) usando o dicionário *Michaelis* de Língua Portuguesa (2015).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E VOOS FUTUROS

O presente trabalho teve como objetivo realizar uma proposição de EC para RL que ainda não possuíam EC correspondente, além de proposições de *feedbacks* automáticos para EC de múltipla escolha. Para tais produções, foi necessário entender a organização do material didático do curso, os pressupostos teóricos e sua organização no ambiente virtual que o hospeda, além de analisar detalhadamente os RL e EC do CEPI UFRGS.

Conforme eu analisava os materiais didáticos do CEPI e notava a importância dos RL e dos EC como ferramentas de auxílio na construção da aprendizagem de PLA do aluno, aumentava em mim o desejo de melhorar esse design educacional. Ao analisar os RL do curso para criar EC, percebi que os RL que não possuíam EC apresentavam apenas o vocabulário em português e outros apenas os verbos para serem conjugados sem especificar o tempo verbal que deveriam ser conjugados, e também não apresentavam exemplos do conteúdo linguístico apresentado. A apresentação desses RL, de certa forma, dificultou a criação dos EC, pois foi necessário, de certa forma, desenvolver melhor o conteúdo dos RL através da consulta a outras fontes gramaticais, de modo que a proposição de EC fosse realizada. Fica como desdobramento deste trabalho, fazer uma revisão minuciosa dos RL do curso, atualizando seus conteúdos e os melhorando, tanto em nível de conteúdo, como visualmente.

Na realização da proposição de *feedbacks* automáticos para os EC de múltipla escolha do CEPI, também foram encontradas dificuldades em aproveitar os RL nos *feedbacks*, pois muitos só apresentavam palavras em português, o que impedia que o conteúdo do RL fosse retomado no *feedback*. Novamente outras fontes de conteúdo foram indispensáveis. Na proposição de *feedback*, também surgiu na análise de tipos de EC do CEPI a descoberta de que há poucos de múltipla escolha, tipo de exercício que permite a inclusão de *feedbacks* automáticos inclusive nas opções designadas por nós, elaboradores, como corretas, potencializando assim a aprendizagem de PLA pelos EC. Também como desdobramento desta pesquisa, entendemos que seria importante a criação de *feedbacks* qualificados para todos os EC, não apenas para os de múltipla escolha.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BULLA, G. S. *A realização de atividades pedagógicas colaborativas em sala de aula de português como língua estrangeira*. Dissertação (Mestrado em PPG-Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.
- BULLA, G. S.; GARGIULO, H.; SCHLATTER, M. *Organización general de materiales didácticos para la enseñanza online de las lenguas: el caso del Curso de Español-Portugués para el Intercambio (CEPI)*. In: Anais II Jornadas Internacionales de Tecnologías aplicadas a la enseñanza. Córdoba: Universidad Nacional de Córdoba, v. CD, p. 1-12, 2009
- BULLA, G. S.; LEMOS, F. C.; SCHLATTER, M. *Análise de material didático para o ensino de línguas adicionais a distância: reflexões e orientações para o design de tarefas pedagógicas*. Revista Horizontes de Linguística Aplicada, Vol. 11, p. 103-135, 2012.
- BULLA, G. S. *Relações entre design educacional, atividade e ensino de português como língua adicional em ambientes digitais*. Tese de Doutorado. UFRGS: Porto Alegre, 2014.
- CARILO, M. S. *Tarefas de leitura e produção escrita no ensino a distância de língua portuguesa para intercâmbio acadêmico*. Dissertação de Mestrado. UFRGS: Porto Alegre, 2012.
- FILATRO, A. *Design instrucional na prática*. São Paulo: Prentice-Hall do Brasil, 2008.
- GARGIULO, H.; BULLA, G. S.; SCHLATTER, M. CEPI: *Tareas, herramientas y el enfoque accional en el aprendizaje en línea*. In: II Jornadas Internacionales de Tecnologías Aplicadas a la Enseñanza de Lenguas. Actas Digitales. Córdoba: PlasmaMedia. v. CD. p. 01-12, 2009.
- TIMBONI, K. *Curso de Português como Língua Adicional em ambiente digital: de um design com mediação para uma versão autoformativa*. Dissertação (Mestrado em Letras) – IL, UFRGS, Porto Alegre, 2018.
- LAFUENTE, N. E. *O ensino orientado para o uso da linguagem em uma unidade didática do CEPI (Curso de Espanhol e Português para o Intercâmbio)*.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) – IL, UFRGS, Porto Alegre, 2009.

LEMOS, F. C. *O ensino de línguas adicionais na modalidade a distância: a elaboração do Manual do Professor CEPI*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) – IL, UFRGS, Porto Alegre, 2011.

SIDI, W. *Avaliação em escrita no ensino on-line de português como língua adicional: do LMS à rede social*. Tese de Doutorado. UFRGS: Porto Alegre, 2015.

SCHLATTER, M.; RUBERT, A. A.; TIMBONI, K.; MORAES, M.; SIDI, W. *CAPI – Curso Autoformativo de Português para Intercâmbio*. In: VIII Encontro Internacional de Investigadores de Políticas Linguísticas, 2017, Florianópolis. Atas do VIII Encontro Internacional de Investigadores de Políticas Linguísticas, 2017

SCHLATTER, M.; GARCEZ, P. M. *Línguas Adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês*. Erechim, RS: Edelbra, 2012.

ANEXO I

RL 25. Como agradecer

[opção para escutar expressões]

Expressões + FORMAIS	Expressões + INFORMAIS
Obrigada(o).	Obrigada(o)!
Muito obrigada(o).	Muito obrigada(o)!
Agradeço pelo/pela/por...	Valeu!
(Eu) Gostaria de agradecer pela...	(O)brigadão!
Desde já agradeço.	Bah! Valeu!

EC 25. Como agradecer

Relacione a primeira coluna (situação) com a segunda (resposta - Agradecimento):

- (1) O secretário administrativo da Ufrgs liga para você e diz que precisas apresentar sua documentação na UFRGS até o final da semana. (Você ouve a informação e agradece dizendo...).
- (2) Funcionária do aeroporto salgado filho liga para você avisando que seus documentos foram encontrados no aeroporto. (você ouve a informação e agradece dizendo...)
- (3) Você esqueceu sua carteira no bar seu amigo (a) liga para você avisando que sua carteira foi esquecida no bar em que estavam. (Você ouve a informação e diz...).
- (4) Você está escrevendo um e-mail de agradecimento por ter sido selecionado para o intercâmbio na Ufrgs. (você finaliza o e-mail agradecendo...).
- (5) Amigo(a) vê casaco de colega caindo no chão, o ajunta e devolve a você. (o que o amigo (a) diz quando recebe o casaco de seu amigo (a). (Você agradece seu amigo dizendo...)
- (6) Você está chegando na porta do hotel carregando malas, um senhor passa e entra na sua frente, ele vê que você está com as mãos ocupadas e abre a porta para você. (Você agradece dizendo...).

- (5) Bah! Valeu! Brigadão!!
- (2) Muito Obrigada.
- (4) Desde já Agradeço!
- (1) Agradeço pela...
- (3) Muito obrigada!
- (6) Obrigada!

RL 26. Como abrir e fechar e-mails

[opção para escutar expressões]

Abertura:	Pré-fechamento:	Fechamento:
Querido orientador, Caro orientador, Prezado Senhor: Prezado Professor: Prezada Roberta, Querido Lucas, Senhor Professor: Bruno Rodrigues, Oi, Lu. Prezado Professor Antônio Santos, E aí Lu	Desde já agradeço. Aguardo a sua resposta. Grato pela sua atenção. Nos falamos mais tarde. Era isso. Tá, por enquanto é isso. Por hora é só. Obrigado(a). Valeu!	Atenciosamente, Cordialmente, Até. Até mais ver, Um abraço Beijos Bj

EC 26. Como abrir e fechar e-mails

Leia o e-mail abaixo e complete as lacunas com a expressão adequada de abertura, pré-fechamento e fechamento abaixo. Lembre-se que cada expressão só pode ser usada uma vez.

Aguardo sua resposta, Prezado Professor(a), Atenciosamente,
Valeu, Nos Falamos mais tarde, Senhor Professor, Obrigado (a)

De: brenda [mailto:brenda@yahoo.com.ar]

Enviada em: terça-feira, 17 de junho de 2008 21:56

Para: Helena Silva

Assunto: Dúvidas sobre o intercâmbio

Meu nome é Brenda Buendía, sou a aluna escolhida da faculdade de direito da Universidade de Buenos Aires para fazer o intercâmbio.

A data de chegada ainda não está certa, mas será aproximadamente na metade de agosto.

Antes de mais nada, gostaria de saber as matérias que poderei cursar na faculdade com os dados de professores e horários possíveis e quantas matérias e créditos poderei cursar.

Ademais, queria saber todas as informações importantes sobre a residência na qual vou ficar. _____ .

_____,
Brenda Buendía
(Argentina U.B.A)

RL 27. Como explicitar dúvidas

[opção para escutar frases]

Eu gostaria de saber a respeito das disciplinas do curso de Engenharia Civil.

Tenho uma dúvida sobre a matrícula.

Como posso resolver este problema?

Qual a diferença entre a turma A e a turma B da disciplina de Xilogravura I?

Estou em dúvida... Não sei quantas disciplinas fazer...

Ainda **não sei bem** quais disciplinas vou cursar. **Posso tirar uma dúvida** contigo?

EC 27. Como explicitar dúvidas

Marque a alternativa que contém a expressão de dúvida adequada:

a) sobre as disciplinas que o curso de arquitetura oferecerá nesse semestre.

[] Como [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se **Como** sempre no início da frase, para perguntar sobre o modo de acontecimento de uma ação e o estado físico/emocional de alguém. Aparece sempre no início da frase. Exemplos: **Como** foi à festa ontem?, **Como** ela está?]

[] Tenho uma dúvida [Mensagem para aluno que marcar esta: "Isso mesmo! Usa-se a expressão "**Tenho uma dúvida**" para expressar dúvida e deixar claro qual sujeito a está expressando. Exemplo: Eu **tenho uma dúvida** sobre os horários das aulas?

[] Não sei bem Usa-se a expressão **Não sei bem**, para expressar incerteza em relação a algo ou alguém.

b) faço para me localizar no campus central da Ufrgs?

[] Tenho uma dúvida [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão “**Tenho uma dúvida**” para expressar dúvida. Normalmente é seguida por uma pergunta completa; no entanto, a questão “faço para me localizar no campus central da Ufrgs?” não está completa.]

[] Qual [Mensagem para aluno que marcar esta: Usamos **qual** com três sentidos: seletivo, para se referir à objetos e pessoas.]

[] Como [Mensagem para aluno que marcar esta: “Isso mesmo! Usa-se **Como** para perguntar sobre o modo de acontecimento de uma ação e o estado físico/emocional de alguém . Aparece sempre no início da frase. Exemplos :**Como** foi à festa ontem?, **Como** ela está?].

c)..... a diferença entre o clima do seu país para o do Brasil?

[] Eu gostaria de saber a respeito [Mensagem para o aluno Usa-se a expressão **Eu gostaria de saber a respeito**, para pedir informação sobre determinado assunto, objeto ou pessoa].

[] Qual [Mensagem para aluno que marcar esta: “Você acertou! Neste caso, podemos usar **qual** com sentido seletivo, para se referir à coisas e pessoas. Exemplo: Qual é a melhor Universidade Brasileira para fazer intercâmbio]

[] Como [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se **Como** sempre no início da frase, para perguntar sobre o modo de acontecimento de uma ação e o estado físico/emocional de uma pessoa. Aparece sempre no início da frase. Exemplos :**Como** foi à festa ontem?, **Como** ela está?]

d) Querido Professor, das disciplinas do curso de direito desse semestre.

[] Tenho uma dúvida [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão “ **Tenho uma dúvida**” para expressar dúvida e deixar claro qual sujeito está a expressando].

[] Qual [Mensagem para aluno que marcar esta: Podemos usar **qual** com sentido seletivo, para se referir à coisas e pessoas. Exemplo: Qual é a melhor Universidade Brasileira para fazer intercâmbio]

[] Eu gostaria de saber a respeito [Mensagem para aluno que marcar esta: “Você acertou! Usa-se a expressão **Eu gostaria de saber a respeito**, para pedir mais informação sobre determinado assunto, objeto ou pessoa. Exemplo: **Eu gostaria de saber a respeito** das aulas de português desse semestre.].

RL 9. Como estabelecer relações

[opção para escutar frases]

Isso pode estar relacionado com nossa falta de estrutura.

Isso tem a ver com o fato de que não acreditamos mais em qualquer político.

Essa ideia **tem tudo a ver com** nossa discussão anterior.

Essa universidade **é bem** [= bastante] **parecida com** a nossa.

Falar em português com brasileiros que não falam espanhol **é muito diferente de** falar em espanhol, pois nem todos conhecem falsos cognatos, por exemplo.

EC 9. Como estabelecer relações

Leia o texto de um intercambista abaixo e complete as lacunas com as expressões que estabelecem relações:

Isso pode estar relacionado com/ Isso tem a ver com/ tem tudo a ver com/ é bem parecida com/é muito diferente de.

Sou intercambista do programa Escala e estou fazendo intercâmbio na Ufrgs. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul é a minha universidade. Minha maior dificuldade aqui no Brasil é ter que falar em português. Conversei com alguns brasileiros em português e achei que é falar em espanhol, por mais que as línguas sejam parecidas. Uma das coisas mais parecidas entre brasileiros e hispanos é que não levamos mais fé na política, acho que o fato de que não acreditamos mais em qualquer político. Acredito, que a corrupção que está fortemente presente em nossos países.

RL 30. Como expressar contentamento ou descontentamento

[opção para escutar frases]

Contentamento/ surpresa/ satisfação:

Bah, que tri!!

Uh-hu!! Muito tri!!

(Que) massa!

Bah! Show!

Muito legal/ tri/ show/ massa/ afu!!

Achei incrível como ele respondeu tão rápido!

Achei surpreendente o final do filme!

O que me mais surpreendeu foi o fato de ele achar que eu não precisaria de ajuda.

O que achei muito legal/ muito tri/ show foi o modo como ela nos tratou.

Descontentamento/ desapontamento/ insatisfação:

Bah, que horror!

Muito triste.

Foda...

Bah, achei de última essa!

Ah não, isso é o fim da picada!

Bah, fazer isso é o fim!

Achei horrível o modo **como** ele lidou com o problema.

Nem sei o que dizer.

EC 30. Como expressar contentamento ou descontentamento

Relacione a 1ª coluna (frases/diálogos) com a 2ª coluna de acordo com as expressões de contentamento e descontentamento adequadas:

1. A palestra estava ótima principalmente o final.	[3] Nem sei o que dizer/Muito Triste
2. Passei no processo seletivo para fazer intercâmbio no Brasil.	[2] Bah, que tri!/ Bah show!/ (Que) massa!
3. Hoje pela manhã faleceu um familiar meu.	[1] Achei incrível o final também/uh-hu muito tri!
4. A festa de ontem estava horrível.	[7] Foda...
5. O ônibus atrasou de novo hoje.	[10] O que achei muito legal/tri/show no RS foi as pessoas.
6. Você acredita que a minha colega não compareceu a videoconferência hoje.	[4] É verdade achei horrível, também/ Bah que horror.
7. Hoje fui assaltado quando saía da universidade.	[9] o que mais me surpreendeu foi o fato de ele não ter sobrevivido no final.
8. No fim de semana vou para o Brasil.	[5] Bah, isso é o fim!
9. A cena em que o ator pulou do prédio foi a mais surpreendente.	[6] Bah, achei de última essa!
10. Eu adorei! Conhecer o Rio Grande do Sul.	[8] Bah! Show!

RL 36. Verbos 3.2. Ser estudante aqui e lá/ Recursos linguísticos que auxiliam as tarefas de interação mediada.

[Opção para escutar verbos]

Para a realização da tarefa, sugerimos a utilização dos seguintes verbos:

1ª conjugação – AR
MELHORAR

MODIFICAR
MUDAR
PESQUISAR
PIORAR
PRATICAR
REALIZAR

EC 36. Verbos 3.2. Ser estudante aqui e lá/ Recursos linguísticos que auxiliam as tarefas de interação mediada.

Conjogue os verbos em parênteses no pretérito perfeito do indicativo:

- a) Quando cheguei em Porto Alegre minha rotina (mudar) muito.
- b) Quando cheguei no Brasil meu português(melhorou).
- c) Quando cheguei em Porto Alegre(pesquisar) lugares para morar.
- d) Quando cheguei no Intercâmbio (praticar) tudo que aprendi no Cepi.
- e) Quando cheguei no Brasil(piorar) minha situação financeira.
- f) Quando cheguei em Porto Alegre.....(modificar) toda a minha rotina.

Se você precisar de ajuda para conjugar algum verbo ou para descobrir as conjugações dos verbos irregulares, visite o site <http://www.conjugador.com.br/>.

RL 35. Verbos U4 2.5. Trâmites e mais trâmites

[Opção para escutar verbos]

Para a realização da tarefa, sugerimos a utilização dos seguintes verbos:

1ª conjugação – AR	2ª conjugação – ER
APRESENTAR	INSCREVER
ENTREGAR	RESOLVER
FUNZIONAR	
LEVAR	
MATRICULAR	
RETIRAR	

Se você precisar de ajuda para conjugar algum verbo ou para descobrir as conjugações dos verbos irregulares, visite o site <http://www.conjugador.com.br/> [criar link]. Para utilizar o conjugador, escreva o verbo desejado na lacuna e clique em **conjuguar**.

EC 35. Verbos U4 2.5. Trâmites e mais trâmites

1. Conjogue os verbos em parênteses com futuro perfeito do indicativo + infinitivo:

- a) Quando chegar no Aeroporto (ir + retirar) minhas malas.
- b) me (ir + matricular) nas disciplinas desse semestre.
- c) Quando chegar em Porto Alegre me(ir + matricular) na UFRGS.
- d) Quando chegar no Intercâmbio me (ir + apresentar) ao meu tutor.
- e) Quando chegar no Brasil (ir + levar) minha documentação na UFRGS.
- f) Quando chegar em Porto Alegre..... me (ir + inscrever) no Programa de Português para Estrangeiros da UFRGS.
- g) Quando chegar no Brasil (ir + resolver) o problema do meu passaporte na Receita Federal.

RL 37. Comidas

[opção para escutar palavras e frases]

Algumas palavras diferentes:	
Espanhol	Português
<i>Comida</i>	Refeições
<i>menús</i>	menus/ cardápios
<i>Cena</i>	Janta
<i>Vaso</i>	Copo
<i>Copa</i>	cálice/ taça
<i>Botella</i>	Garrafa
<i>Taza</i>	Xícara
<i>Taza</i>	Caneca
<i>Tenedor</i>	Garfo
<i>Cuchillo</i>	Faca
<i>Cuchara</i>	Colher
<i>escarbadientes</i>	palito (de dente)
<i>Servilleta</i>	guardanapo
<i>Mantel</i>	toalha (de mesa)

[COLOCAR FIGURAS PARA CADA PALAVRA]

Algumas palavras parecidas:	
Espanhol	Português
<i>Almuerzo</i>	Almoço
<i>Jarra</i>	Jarra
<i>Plato</i>	Prato
<i>Platito</i>	pratinho (de sobremesa)
<i>Bandeja</i>	Bandeja

[COLOCAR FIGURAS PARA CADA PALAVRA]

Comidas/ pratos	Ingredientes
Churrasco	tudo que é tipo de carne assada na churrasqueira (mais caras: picanha, coraçãozinho de galinha, filé, maminha, contrafilé, coxa de galinha e sobrecoxa... mais baratas: vazio, asa de galinha, linguiça...) + acompanhamentos (farofa ou farinha de mandioca, salada de maionese (ENSALADA RUSA) , salada verde, salpicão, molho vinagrete...)
a la minuta	bife + arroz + feijão + ovo frito + salada verde
Carreteiro	arroz cozido com carne de charque, ou com linguiça, ou com sobras de churrasco
salgados (coxinha, risoles, quiche, tortilha, pão de queijo)	normalmente: farinha + ovo + óleo + sal + (carne de) galinha/ carne (de boi)/ vegetais/ queijo/ presunto/ chester...
doces (negrinho, branquinho, quindim, paçoquinha, bolo, torta...)	negrinho e branquinho: leite condensado quindim: ovos, coco e açúcar paçoquinha: amendoim ralado com açúcar bolo: TORTA torta: bolo com recheio
Feijoada	feijão com carnes diversas (boi, ovelha, porco...) e temperos (cebola, alho, cebolinha, salsa...) + arroz + couve (couve picada e refogada com alho) + laranja cortadinha + farofa (farinha de mandioca cozida com temperos)
lanche (Xis, bauru, torrada...)	pão recheado com um bife (fatia de carne de boi, ou filé, ou carne de galinha, ou linguiça), salada verde, maionese e queijo...

Bebidas

Espanhol	Português
<i>agua (sin gas)</i>	água (sem gás)
<i>agua on gas</i>	água com gás
<i>Café</i>	Café
<i>Gaseosa</i>	Refrigerante
<i>jugo de naranja</i>	suco de laranja
<i>jugo de uva</i>	suco de uva
<i>jugo de limón /limonada</i>	suco de limão/ limonada
<i>jugo de ananá</i>	suco de abacaxi
<i>jugo de papaya</i>	suco de mamão
<i>jugo de durazno</i>	suco de pêsego
<i>jugo de sandía</i>	suco de melancia
<i>jugo mixto</i>	suco misto
<i>licuado (jugo de fruta con leche)</i>	Vitamina (suco de fruta + leite)
<i>licuado de banana</i>	Batida de banana (banana + leite)

EC 37. Comidas

Relacione as figuras abaixo com o nome das comidas representadas:



()

Porções/Petiscos

Mandioca Crocante	RS 10,00
Tovoaesmo à Pururuca	RS 16,00
Borboleta na Chapa	RS 16,00
Batata Frita	RS 10,00
Fritas c/ Queijo	RS 12,00
Polenta Frita	RS 9,00
Feijos	RS 12,00
Salame	RS 15,00
Calabresa Acebolada	RS 12,00
Medalhão de Frango	RS 17,00
Frango a Passarinho	RS 15,00
Frango a Passarinho c/ Queijo	RS 17,00
Costelinha de Porco c/ Mandioca	RS 19,00
Alcatra na Chapa (acompanha mandioca frita, maquieta e pão)	RS 27,00
File de Frango Acebolado	RS 17,00
File de Tilápia	RS 19,00
Camarão à Milanesa	RS 29,00
Camarão no Bafá	RS 27,00
Lambari Crocante	RS 13,00
Costela de Pacô	RS 13,00
Nuggets de Frango	RS 10,00

Caipirinhas

Caipira de Vodka Orloff	RS 8,00
Caipira de Vodka Smirnoff	RS 8,00
Caipira de Vodka Balalaika	RS 7,00
Caipira de Cachaca	RS 5,00
Caipira de Menta	RS 7,00
Caipireja	RS 10,00

Doses/Whisky e Tequila

Johnnie Walker Red	RS 7,00
Johnnie Walker Black	RS 10,00
Ballantines	RS 8,00
Passaport Scotch	RS 8,00
Gran Pan	RS 6,00
Hata Nobilis	RS 5,00
Jose Cuervo (tequila)	RS 7,00

Doses/Vodkas/Licores e Aperitivos

Absolut	RS 7,00
Orloff	RS 4,00
Smirnoff	RS 4,00
Balalaika	RS 2,50
Campari	RS 5,00
Steinhaeger	RS 4,00
Martini	RS 4,00
Amarula	RS 6,00
Menta	RS 4,00

()



()



()



()



()



()



()



()



()



()



()



()



()



()



()



()



()



()



()



()



()



()



()

- (1) Churrasco
- (2) Doce
- (3) Lanche
- (4) Carreteiro
- (5) Café
- (6) Água
- (7) Refrigerante
- (8) Suco de laranja
- (9) Suco de melancia
- (10) Suco Misto
- (11) Vitamina
- (12) Batida de Banana
- (13) Salgados
- (14) Feijoada
- (15) Menu
- (16) Refeições
- (17) Janta
- (18) Copo
- (19) Taça
- (20) Garrafa
- (21) xícara
- (22) Caneca
- (23) Garfo
- (24) Faca
- (25) Colher
- (26) Palito
- (27) Guardanapo
- (28) Toalha
- (29) Almoço
- (30) Jarra
- (31) Prato
- (32) Pratinho (de sobremesa)
- (33) Bandeja

Links das imagens

<http://www.loucoporviagens.com.br/wp-content/uploads/2015/01/caf%C3%A9-da-manh%C3%A3.jpg>
<https://www.altoastral.com.br/wp-content/uploads/2016/08/jantar-saudavel-225-vel.jpg>
<http://interpretargestos.com/#231;o-bife-de-ancho.jpg>
<https://binged.it/2psWI0W>
<https://homekeyportugal.com/wp-content/uploads/2017/07/receitas-de-sobremesas.jpg>
<http://www.newbowling.com.br/wp-content/uploads/2015/12/cardapio-2.jpg>
<https://www.meucopo.com/wp-content/uploads/2015/04/80703-Long-Drink-Liso-01.jpg>
<https://binged.it/2pwUfgB>
<https://binged.it/2pvkLqn>
<https://binged.it/2pu0aTv>
<https://binged.it/2I9ALXT>
<https://binged.it/2punDny>
<https://binged.it/2pybQVn>
<https://binged.it/2pvKQWz>
<https://binged.it/2laiKZw>
<https://binged.it/2lab49y>
<https://binged.it/2pxrIr1>
<https://binged.it/2pyqvzW>
<https://brinox.vteximg.com.br/arquivos/ids/229451-1200-800/Bandeja---Arienzo-45-cm.jpg?v=635935700488230000>
http://media5.trover.com/T/561e1a0dd090017daf004f44/fixedw_large_4x.jpg
<http://www.sensacionalista.com.br/wp-content/uploads/2014/10/churrasco.jpg>
<https://media-cdn.tripadvisor.com/media/photo-s/0a/a7/ef/06/a-la-minuta.jpg>
<https://1344552651.rsc.cdn77.org/prod/imagens/receita/15475/arroz-de-carreteiro-13851.jpg>

http://senhoramesa.com.br/wp-content/uploads/2016/04/feijoada-complet_arisco_senhora_mesa_.jpg
<http://blog.novasafra.com.br/wp-content/uploads/2016/07/Salgados-festas.jpg>
<https://img.elo7.com.br/product/original/14C0BA3/doces-tradicionais-para-festas-e-eventos-festa.jpg>
<https://img.stpu.com.br/?img=https://s3.amazonaws.com/pumgr/default/a0RG00000jZHNSMA4/5658d5d6e4b08b0b67fa90b7.jpg&w=620&h=400>
<http://interpretargestos.com/#231;o-bife-de-ancho.jpg>

RL 38. Verbos 3.3. Onde comer

[Opção para escutar verbos]

Para a realização da tarefa, sugerimos a utilização dos seguintes verbos:

1ª conjugação – AR	2ª conjugação – ER	3ª conjugação – IR
ALMOÇAR	BEBER	ABRIR
DISPONIBILIZAR	COMER	SERVIR(-SE)
FECHAR	ENRIQUECER	CONSEGUIR
JANTAR	OFERECER	CONTRIBUIR
TOMAR	PODER	

Se você precisar de ajuda para conjugar algum verbo ou para descobrir as conjugações dos verbos irregulares, visite o site <http://www.conjugador.com.br/> [criar link]. Para utilizar o conjugador, escreva o verbo desejado na lacuna e clique em **conjuguar**

EC 38. Verbos 3.3. Onde comer

Conjogue os verbos em parênteses no futuro do indicativo:

- Quando chegar na UFRGS (comer) no RU.
- Quando chegar no Brasil (jantar) no mercado público.
- Quando chegar no Intercâmbio (poder) comer churrasco gaúcho
- Quando chegar no Brasil.....(beber) caipirinha
- Quando chegar em Porto Alegre(almoçar) no centro de Porto Alegre.

RL 39. Usos dos verbos TER e HAVER

No português, os verbos **ter** e **haver** podem ter o mesmo sentido do verbo **existir**.

Tem várias bibliotecas que você pode consultar.

No meu grupo de pesquisa, **tem** um cara genial!

Na UFRGS, **há** várias bibliotecas que você pode consultar

Há apenas uma disciplina obrigatória para alunos do quinto semestre.

Existem várias pessoas interessadas nessa pesquisa.

No Brasil, **existe** somente um grupo de pesquisa que usa essa metodologia.

Dicas:

- O verbo **ter** no sentido de **existir** permanece igual tanto com substantivos no singular quanto no plural.
- Quando o verbo **haver** tem sentido de **existir**, ele **não** é flexionado, permanecendo no singular, mesmo que se refira a algo que esteja no plural (**Há** muitas pessoas interessadas nisso).
- Já quando **haver** tem função de verbo auxiliar, o verbo é flexionado (Eles **havam dito** que não realizariam essa pesquisa/ Eu **havia feito** a tarefa, mas a professora não pediu.). Com o verbo **ter** acontece o mesmo (Eles **tinham dito** a verdade / Eu **tinha feito** o exercício).

EC 39. Usos dos verbos TER e HAVER

Preencha as lacunas com a forma adequada dos verbos Ter e Haver com sentido de existir.

- a) _____ [tem] muitos intercambistas em Porto alegre nesse semestre.
 b) _____ [há] muitos centros culturais em Porto Alegre.
 c) Na UFRGS, _____ [há] 31 bibliotecas para fazer consulta.
 d) _____ [tem] muitas pessoas interessadas nas disciplinas de arte moderna nesse semestre.
 e) No meu curso de português _____ [tem] uma colega muito simpática!
 f) _____ [há] apenas uma lancheria dentro do campus central da UFRGS.

RL 40. Verbos 3.5. Acontece na UFRGS

[Opção para escutar verbos]

Para a realização da tarefa, sugerimos a utilização dos seguintes verbos:

1ª conjugação – AR	2ª conjugação – ER	3ª conjugação – IR
APROFUNDAR DISPONIBILIZAR INTERESSAR INTERPRETAR PARTICIPAR VISUALIZAR	DEBATER OFERECER	CONSISTIR CURTIR

Se você precisar de ajuda para conjugar algum verbo ou para descobrir as conjugações dos verbos irregulares, visite o site <http://www.conjugador.com.br/> [criar link]. Para utilizar o conjugador, escreva o verbo desejado na lacuna e clique em **conjuguar**.

EC 40. Verbos 3.5. Acontece na UFRGS

Escreva os verbos em parênteses no futuro perfeito do indicativo ou no infinitivo:

- a) Quando chegar em Porto Alegre(participar) de palestras sobre a vida acadêmica.
 b) Quando chegar no Intercâmbio (debater) sobre política com meus colegas.
 c) Quando chegar no Brasil(aprofundar) meu conhecimento em engenharia elétrica.
 d) Quando chegar em Porto Alegre vou(curtir) muitas festas na cidade baixa.

RL 41. Sala de aula e ensino

[Opção para escutar verbos]

Aluno
 Apresentação
 Avaliação
 Avaliar
 Colega
 Conceito/ nota
 Coordenador
 Debate
 Discussão
 Ensaio
 Estudar
 Exercício
 Interpretação
 Média
 Nota
 Pesquisar

Professor
 Prova
 Recuperação
 Segunda chamada
 Seminário
 Teste
 Trabalho individual/em duplas/ em trios/ em grupos
 [colocar uma figura para cada palavra acima]

EC 41. Sala de aula e ensino

Relacione as figuras abaixo com o nome das figuras representadas:



()



()



()



()



()



()

()



()

EXERCÍCIO DE PORTUGUÊS
PORT. 01

Assinale a letra correspondente à alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase apresentada nas questões 01 a 10:

- 01) ao que se esperava daquela reunião, não se verificou dos fatos.
 A) Contrariamente - distorção
 B) Contrariamente - distorção
 C) Contrariamente - distorção
 D) Contrariamente - distorção
 E) Contrariamente - distorção
- 02) Foram insuficientes as apresentadas, de se esclarecerem os
 A) excusas - a fim - mal-entendidos
 B) excusas - a fim - mal-entendidos
 C) excusas - a fim - mal-entendidos
 D) excusas - a fim - mal-entendidos
 E) excusas - a fim - mal-entendidos
- 03) o auxiliar judiciário explicou os motivos o negócio.
 A) ansioso - por que - fez
 B) ansioso - porque - fez
 C) ansioso - por que - fez
 D) ansioso - porque - fez
 E) ansioso - porque - fez
- 04) Ninguém àquela árdua tarefa; antes a outros.
 A) dedicar-se-à - passam-na
 B) se dedicará - passam-na
 C) dedicai-se-à - passam-na
 D) se dedicará - passam-na
 E) dedicar-se-à - passam-na
- 05) O auxiliar judiciário discutiu mesmos a respeito dos possíveis desentendimentos entre e
 A) com nós - mim - ti
 B) com nós - mim - a tu
 C) conosco - eu - ti

()



()



()



()



()



()



()

- (1) Aluno
- (2) Apresentação
- (3) Avaliação
- (4) Avaliar
- (5) Colega
- (6) Conceito
- (7) Coordenador
- (8) Debate
- (9) Discussão
- (10) Ensaio
- (11) Estudar
- (12) Exercício
- (13) Interpretação
- (14) Média
- (15) Nota
- (16) Pesquisar
- (17) Professor
- (18) Prova
- (19) Recuperação
- (20) Seminário
- (21) Teste
- (22) Trabalho em dupla
- (23) Trabalho em grupo

Links:

- https://st2.depositphotos.com/1017986/9807/i/950/depositphotos_98075822-stock-photo-happy-student-writing-to-notebook.jpg
- http://www.cursocenpre.com.br/wp-content/uploads/2014/04/iStock_000005295714Small.jpg
- <https://www.metadados.com.br/blog/wp-content/uploads/avaliacao-de-desempenho-entenda-o-que-e-e-como-fazer.jpeg>
- https://image.freepik.com/fotos-gratis/ajudando-seu-colega-de-classe_1098-220.jpg
- <http://noticias.universia.com.bo/net/images/cultura/d/de/deb/debate.png>
- <https://budazen.files.wordpress.com/2013/05/discutir.png>
- <https://metodosupera.com.br/wp-content/uploads/2016/05/Treine-seu-cerebro-para-estudar-sozinho.jpg>
- <https://image.slidesharecdn.com/exerciciodeportugus-130206115119-phpapp02/95/exercicio-de-portugus-1-638.jpg?cb=1360152042>
- [http://www.schoolatoz.nsw.edu.au/detresources/iStock_000005549032XSmall\[1\]Good_research_skills_for_your_child_QPSKkCueSd_l.png](http://www.schoolatoz.nsw.edu.au/detresources/iStock_000005549032XSmall[1]Good_research_skills_for_your_child_QPSKkCueSd_l.png)
- <http://cdn5.colorir.com/desenhos/color/201321/professor-no-quadro-negro-colegio-pintado-por-reginaldof-1035523.jpg>
- http://www.coloringcity.net/wpcontent/uploads/2016/11/professora_desenhos_animados_que_estÃ¡_ao_lado_de_um_quadro_4.jpg
- <http://www.escolanovageracao-pr.com.br/wp-content/uploads/2017/08/Prova.jpg>
- <http://www.aie.cl/otros/news/2011-noviembre/seminario.jpg>
- <http://img.saostar.vn/2016/05/14/492417/Đi-u-tuy-t-v-i-nh-t.jpg>
- <https://s1.static.brasielcola.uol.com.br/artigos/48bb1d6742ee8b1d5c1967ca1c4d0d6e.jpg?i=https://brasielcola.uol.com.br/upload/conteudo/images/48bb1d6742ee8b1d5c1967ca1c4d0d6e.jpg&w=600&h=350&c=FFFFFF&t=1>

RL 42. Verbos U5 1. Na aula

[Opção para escutar verbos]

Para a realização da tarefa, sugerimos a utilização dos seguintes verbos:

1ª conjugação – AR	2ª conjugação - ER
AGRUPAR	FAZER
APRESENTAR	HAVER
AVALIAR	PODER
COLOCAR	POR
DIALOGAR	TER
MUDAR	
ORGANIZAR	
PARTICIPAR	
PERGUNTAR	
QUESTIONAR	
TROCAR	

Se você precisar de ajuda para conjugar algum verbo ou para descobrir as conjugações dos verbos irregulares, visite o site <http://www.conjugador.com.br/> [criar link]. Para utilizar o conjugador, escreva o verbo desejado na lacuna e clique em **conjuguar**.

EC 42. Verbos U5 1. Na aula

Conjogue os verbos em parênteses presente do indicativo, pretérito do indicativo ou infinitivo:

- 1- Hoje nós(dialogar) sobre o aquecimento global.
- 2- Hoje nosso professor vai nos..... (avaliar).
- 3- Amanhã vamos(apresentar) um trabalho sobre Porto Alegre.
- 4- Um colega(questionar) minhas atitudes na aula.
- 5- Hoje nós vamos.....(organizar) a apresentação do trabalho.
- 6- Vamos(participar) do seminário de políticas públicas?

- 7- Você(trocar) de lugar comigo? Não estou enxergando.
 8- Vamos.....(fazer) uma prova sexta-feira.
 9- Você.....(poder) me emprestar uma caneta?

EC- Em formato de áudio

43. Marcadores conversacionais

São expressões que fazem parte da linguagem oral e que são normalmente usadas para:

- marcar o início ou o fim de algo sendo dito:
 [início]
 bom
 então EC: áudio/ diálogo conversa entre professor e aluno: **Professor: Bom.. vamos começar a reunião? Aluno: Sim vamos!**

- é...
 [fim]
 né?
 e tal **Amigo 1: Você pode trazer meu casaco?. Amigo 2: Tá.**
 e coisa e tal
 etc.
 tá

- marcar uma hesitação:
 pois é
 hum... **Amigo 1 : Hoje você vai na festa?. Amigo 2 Pois é, hum...Não sei.**

- saber se o interlocutor está acompanhando:
 entende?
 não é? **Amigo 1:Minha preocupação é com a sua segurança! Entende? Amigo 2: Sim, entendo.**
 né?

- demonstrar que se está escutando e entendendo o que o outro está dizendo, e que se quer que o outro continue falando o que está falando:
 ahm
 ã-hã
 uhm-hum **Amigo 1:Minha preocupação é com a sua segurança! Entende? Né? não é? , ã-hã Amigo 2: Sim**

- pois é
 sim

RL 44. Verbos U5 3.1. Sistema de Bibliotecas

[Opção para escutar verbos]

Para a realização da tarefa, sugerimos a utilização dos seguintes verbos:

1ª conjugação – AR	2ª conjugação - ER
ACESSAR	DEVOLVER
CAPACITAR	FAZER
CLICAR	LER
COBRAR	FAZER
DISPONIBILIZAR	
ENCONTRAR	
ENTRAR	
FREQUENTAR	

FUNCIONAR LOCALIZAR MULTAR PESQUISAR RENOVAR RETIRAR TREINAR		
--	--	--

Se você precisar de ajuda para conjugar algum verbo ou para descobrir as conjugações dos verbos irregulares, visite o site <http://www.conjugador.com.br/> [\[criar link\]](#). Para utilizar o conjugador, escreva o verbo desejado na lacuna e clique em **conjuguar**.

EC 44. Verbos U5 3.1. Sistema de Bibliotecas

Conjogue os verbos em parênteses com o infinitivo e o futuro do indicativo:

- 1- Hoje vou(acessar) o SABI.
- 2- Hoje vou..... (localizar) os livros que preciso no SABI.
- 3- Amanhã(pesquisar) romances da década de 30 na biblioteca centra da UFRGS..
- 4- hoje vou(renovar) meu livro no sistema para não pagar multa.
- 5- Hoje vou(devolver) meus livros na biblioteca da arquitetura.

ANEXO II

RL 14. Como perguntar

[opções para escutar frases]

Você pode fazer perguntas com a mesma estrutura das orações afirmativas ou negativas. Na escrita, a diferença é a utilização de um único ponto de interrogação ao final da frase. Porém, na fala, fazemos essa distinção com uma entonação diferente (clique no botão para ouvir os exemplos).

- Afirmativa → Ele mora em Porto Alegre.
- Interrogativa → Ele mora em Porto Alegre?
- Negativa → Ele não mora em Porto Alegre.
- Interrogativa → Ele não mora em Porto Alegre?

Pronomes interrogativos:

Quem

Quando

Onde

Que

Por que

Como

Quanto(a)(s)

Qual / Quais

Exemplos:

- **Quais** as vantagens de fazer um intercâmbio?
- **Quantas** vezes você já foi ao país da sua universidade de destino?
- **Quem** lhe indicou o intercâmbio?
- **(O) que** você faz no seu tempo livre?
- **Quando** você vai para o país da sua universidade de destino?

QUE

O que você quer? (*¿QUÉ ES LO QUE QUIERES?*)

O que você pensa sobre o Rio Grande do Sul?

O que você vai usar no inverno gaúcho? (**Que roupas** você vai usar no inverno gaúcho?)

Que roupas você vai levar para o Brasil? (**Quais roupas** você vai levar para o Brasil?)

ONDE X AONDE

Usa-se **aonde** para deslocamento de um lugar para outro. **Onde** é usado para locais fixos.

Exemplos:

Aonde você vai?

Onde você mora?

Obs.: **Onde** é amplamente utilizado na linguagem coloquial em ambos os casos.

Exemplo:

[fazer figura e colocar nome aqui]

[Efetividade.net: **Quantas** horas por dia você dedica especificamente às atividades relacionadas aos blogs, e **como** elas são divididas entre as diversas tarefas? Você tem idéia de **quantas** fontes consulta diariamente? **Que** fontes dentro e fora da Internet você recomenda?

Carlos Cardoso: Com certeza mais de 12 horas por dia. As tarefas de manutenção acabam sendo as mais rápidas, como responder comentários, fazer backups, atualizar plug-ins e conferir visualmente o estado dos sites. Isso consome por volta de uma hora.

O resto do dia é dividido entre varrer a Internet atrás de novidades, anotando material de acordo com o destino. Pode ser um post para o Contraditorium, para o carloscardoso.com, ou para o MeioBit. Para alguém com Síndrome de Déficit de Atenção, é o meio mais produtivo, pois posso fazer várias coisas ao mesmo tempo sem me entediar com nenhuma delas. Intercalo leitura com geração de

conteúdo, mas costumo deixar para subir as alterações no final da madrugada, é um pequeno truque que aprendi para aumentar o CPM.

Efetividade.net: Além do Contraditorium e do Meio Bit, você participa em outros sites? **Quais deles** ajudam a compor o seu rendimento?

Carlos Cardoso: Nenhum a sério. Fui convidado para fazer parte do helloshtty.wordpress.com. um blog recém-nascido cujo único objetivo é falar mal da Hello Kitty. Esse eu considero lazer. tenho mais blogs a lançar oportunamente, mas isso é matéria para um futuro press release.]

<http://www.efetividade.net/2006/12/08/entrevista-com-carlos-cardoso-dedicacao-exclusiva-aos-blogs-com-bons-rendimentos/>

Proposição de Ec's: de múltipla escolha

Feedback EC 14. Como perguntar – exercícios

1. Marque a alternativa que contém o pronome interrogativo adequado:

a) você vai chegar no país em que vai fazer intercâmbio?

Quem [Mensagem para aluno que marcar esta: **Quem** é utilizado para se referir a pessoas. Lembre que **Quién** em espanhol leva acento e em português **Quem** não leva acento! Exemplo: - *Quem vai viajar com você?* - *Ninguém, eu vou sozinho.*]

Quando [Mensagem para aluno que marcar esta: Muito bem! **Quando** é utilizado para se referir a determinado tempo. Lembre que **Cuándo** em espanhol leva acento e em português **Quando** não leva acento!]

Onde [Mensagem para aluno que marcar esta: **Onde** é utilizado para se referir a lugares. Lembre que **Dónde** em espanhol leva acento e em português **Onde** não leva acento Exemplo: *Onde você vai almoçar hoje?* *No RU.*]

b) você vai morar quando chegar no Brasil?

Aonde [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se **Aonde** para deslocamento de um lugar para outro. **Onde** é usado para locais fixos.

Exemplos:

Aonde você vai?

Onde você mora?

Obs.: **Onde** é amplamente utilizado na linguagem coloquial em ambos os casos.]

Por que [Mensagem para aluno que marcar esta: 'Utilizamos **Por que** para perguntar sobre a causa de alguma ação ou solicitar explicações. Em perguntas, se escreve separado, porém na resposta para essa pergunta, se escreve junto: - *Por que você vai fazer intercâmbio para o Brasil?* - *Porque quero melhorar meu português.* Leia [aqui](https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/por-que.htm) [link para: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/por-que.htm>] sobre os diferentes usos de porque (Por que / Por quê / Porque ou Porquê)]

Onde [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! **Onde** é utilizado para indicar lugar.]

c) disciplinas você vai cursar em seu intercâmbio na Ufrgs?

Quando [Mensagem para aluno que marcar esta: **Quando** é utilizado para se referir a tempo.]

Que [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo, você acertou! Nesta pergunta, podemos usar tanto **que** como **quais** para indicar quantidade.]

Onde [Mensagem para aluno que marcar esta: **Onde** é utilizado para se referir a lugares. Exemplo: - *Onde você vai almoçar hoje?* - *No RU**. (*RU = restaurante universitário).]

d) lugares do Rio Grande do Sul você quer conhecer em seu intercâmbio?

Como [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se **Como** para perguntar sobre o modo de acontecimento de uma ação e para perguntar o estado físico de uma pessoa.]

Onde [Mensagem para aluno que marcar esta: **Onde** é utilizado para se referir a lugares. Exemplo: - *Onde você vai almoçar hoje?* - *No RU**. (*RU = restaurante universitário)]

Quais [Mensagem para aluno que marcar esta: "Você acertou! Neste caso, podemos usar tanto **que** como **quais** para indicar quantidade. Exemplo: *Quais disciplinas você vai fazer?*]

e) você embarca para o Brasil?

[] Por que [Mensagem para aluno que marcar esta: Utilizamos **Por que** para perguntar sobre a causa de alguma ação]

[] Quando [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo, você acertou! **Quando** é utilizado para se referir a determinado tempo.]

[] Aonde [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se **Aonde** para deslocamento de um lugar para outro. **Onde** é usado para locais fixos.]

Exemplos:

Aonde você vai?

Onde você mora?

Obs.: **Onde** é amplamente utilizado na linguagem coloquial em ambos os casos.]

f) você decidiu fazer intercâmbio na UFRGS?

[] Por que [Mensagem para aluno que marcar esta: Utilizamos **Por que** para perguntar sobre a causa de alguma ação” Exemplo: Por que você deixou a disciplina de educação pós-moderna?]

[] O que [Mensagem para aluno que marcar esta: Utilizamos “**O que**” para perguntar por objetos, e para perguntar a definição de algo ou alguém.]

[] Que [Mensagem para aluno que marcar esta: Usamos “**Que**” que + substantivo” para perguntar nome, tipo de pessoa ou objeto. Exemplos: **Que** livro você vai comprar?]

g) você vai fazer quando chegar no Brasil?

[] Aonde [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se **Aonde** para expressar deslocamento de um lugar para outro.]

[] O que [Mensagem para aluno que marcar esta: Utilizamos **O que** para perguntar por objetos, e para perguntar a definição de algo ou alguém. Exemplo: **O que** é que você quer?]

[] Que [Mensagem para aluno que marcar esta: Usamos **que** + substantivo para perguntar nome, tipo de pessoa ou objeto. Exemplos: **Que** livro você vai comprar?]

h) foi a aula hoje?

[] Por que [Mensagem para aluno que marcar esta: “Utilizamos **Por que** para perguntar sobre a causa de alguma ação”]

[] Como [Mensagem para aluno que marcar esta: “Isso mesmo! Usa-se **Como** para perguntar sobre o modo de acontecimento de uma ação e para perguntar o estado físico de uma pessoa. Está sempre no início da frase. Exemplos: **Como** foi à festa ontem?, **Como** ela está?]

[] Que [Mensagem para aluno que marcar esta: Usamos **que** + substantivo para perguntar nome, tipo de pessoa ou objeto. Exemplos: **Que** livro você vai comprar?]

RL 2. Uso de conjunções

[Opção para escutar as conjunções em português]

Espanhol	Português
ADEMÁS	além de
ADEMÁS DE ESAS	além dessas
ADEMÁS DE ESO	além disso
ADEMÁS DE ESO	além do mais
EN CUANTO - APENAS	assim que
Y	e ¹
AUNQUE	Embora
YA QUE	já que
PERO	Mas
SIN EMBARGO	no entanto
O	Ou
PUES	Pois
TAMPOCO	também não
TANTO... COMO	tanto... quanto / tanto... como

¹ Na escrita em português, usamos **e** nos mesmos contextos em que se usa **y** em espanhol. Na fala,

a pronúncia é igual: /i/

Feedback EC 2. Uso de conjunções

2.2. Abaixo há trechos de reportagens de um dos jornais locais de Porto Alegre. Leia e escolha as conjunções que completam as frases adequadamente.

a. Depois de muito esforço, _____ haviam nadado bastante e o mar estava com ondas grandes, conseguiram resgatar os três adolescentes.

[] **assim que** [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção **Assim que – En cuanto** para expressar uma circunstância temporal à frase anterior. Exemplo: A briga começou, **Assim que** saímos da aula.]

[] **Já que** [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se a conjunção **Já que – Ya que** para expressar causalidade. Exemplo: **Já que** não se interessa por arte, desistiu do curso.]

[] **embora** [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção **Embora – Aunque** para expressar um fato contrário à frase anterior. Exemplo: Vou à aula, embora esteja chovendo.]

Fonte:

<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&local=1§ion=Geral&newsID=a3165546.xml>

b. A Região Central ainda tenta assimilar o duro golpe sofrido na manhã de 5 de janeiro do ano passado. _____ muita gente não conseguiu acreditar no que via, parte da ponte sobre o Rio Jacuí, na RSC-287, entre Restinga Seca e Agudo, tinha vindo abaixo.

[] **embora** [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a conjunção **Embora – Aunque** para expressar um fato contrário à frase anterior. Exemplo: Vou à aula, embora esteja chovendo.]

[] **Além de** [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção **Além de – Además** para adicionar uma informação à frase anterior Exemplo: Comprei roupas no shopping hoje, além de ir comprar livros para faculdade.]

[] **mas** [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção **Mas - Pero** para expressar oposição à frase anterior. Exemplo: Não fomos campeões, mas apresentamos o melhor trabalho.]

Fonte:

<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&local=1§ion=Geral&newsID=a3165533.xml>

c. Ele estava sobre a ponte no momento do desabamento e, até hoje, não consegue caminhar com naturalidade, _____ sofreu uma fratura na perna esquerda ao se chocar contra o concreto.

[] **no entanto** [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção **No Entanto – Sin Embargo** para expressar contraste à frase anterior. Exemplo: Tentei chegar cedo, no entanto não consegui.]

[] **assim que** [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção **Assim que – En cuanto** para expressar uma circunstância temporal à frase anterior Exemplo: A briga começou **Assim que** saímos da aula.]

[] **pois** [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se a conjunção **Pois - Pues** para expressar a razão ou motivo de algum acontecimento. Exemplo: Não fui a aula hoje, pois estava doente].

Fonte:

<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&local=1§ion=Geral&newsID=a3165533.xml>

d. Muitas pessoas não sabem _____ as dores de cabeça podem ter origem em problemas insuspeitos nas articulações.

[] **mas** [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção **Mas - Pero** para expressar oposição a ideia da frase anterior. Exemplo: Não fomos campeões, mas apresentamos o melhor futebol.]

[] **já que** [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção **Já que – Ya que** para

expressar causalidade. Exemplo: **Já que** não se interessa por arte, desistiu do curso.]

[] também não [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção **Também Não - Tampoco** para adicionar uma negação à frase anterior. Exemplo: Não entendi nada da matéria hoje!, também não.]

Fonte:

<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&local=1§ion=Mundo&newsID=a3073823.xml>

e. Segundo Maria Luiza Pereira Gutierrez Biton, diretora do Instituto de Fisioterapia Analítica, _____, há meios de se tratar o problema e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

[] Além disso [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a conjunção **Além disso – Además de Eso** para adicionar uma informação a frase anterior. Exemplo: Comprei roupas no shopping hoje, além disso fiz um trabalho da faculdade.]

[] pois [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção **Pois – Pues** para expressar a razão ou motivo de algum acontecimento a. Exemplo: Não fui a aula hoje, pois estava doente.]

[] no entanto [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se a conjunção **No Entanto - Sin Embargo** para expressar uma ideia de contraste à frase anterior. Exemplo: Tentei chegar cedo na aula, no entanto não consegui.]

Fonte: http://www.clicrbs.com.br/especial/rs/bem-estar/19_0_3164493,Problemas-nas-articulacoes-podem-ser-a-origem-da-dor-de-cabeca-saiba-como-evita-los.html

f. A reforma de uma igreja em Áurea, no norte do Estado, virou caso de polícia. Mais de R\$ 500 mil teriam sido recolhidos em doação, mas o dinheiro não foi aplicado em obras e _____ teria ocorrido prestação de contas de seu uso.

[] também não [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! **Também não - Tampoco**. Exemplo: - Não entendi nada da matéria hoje! – Eu também não.]

[] embora [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção **Embora – Aunque** para expressar um fato contrário à frase anterior. Exemplo: Vou à aula, embora esteja chovendo.]

[] pois [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se a conjunção **Pois – Pues** para expressar a razão ou o motivo de algum acontecimento. Exemplo: Não fui a aula hoje, pois estava doente.]

Fonte:

<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&local=1§ion=Geral&newsID=a3051572.xml>

g. O último trabalhador a ser resgatado foi o líder do grupo Luis Urzúa, de 54 anos. _____ deixou a cápsula, foi abraçado por amigos e autoridades.

[] mas [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção **Mas - Pero** para expressar oposição à frase anterior. Exemplo: Não fomos campeões, mas apresentamos o melhor futebol.]

[] assim que [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção **Assim que – Em cuanto** para expressar uma circunstância temporal à frase anterior. Exemplo: O protesto começou **Assim que** saímos da aula.

[] no entanto [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se a conjunção **No Entanto - Sin Embargo** para expressar uma ideia de contraste à frase anterior. Exemplo: Tentei chegar cedo, no entanto não consegui.]

Fonte:

<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&local=1&newsID=a3144488.xml&channel=13&tipo=1§ion=Geral>

RL12. Características físicas


[Opção para escutar palavras]

Ele/ela é...	Ele/ela tem olhos...	Ele/ela tem cabelo...	Ele/ela está usando / vestindo...		
baixo(a)	Pretos	comprido / longo	calça		
alto(a)	Azuis	Curto	camisa	amarela	verde
magro(a)	Verdes	pelo ombro	camiseta	preta	rosa
gordo(a)	Castanhos	loiro (escuro / claro)	blusa	vermelha	marrom
loiro(a)	cor de mel	castanho (escuro / claro)	saia	branca	azul

moreno(a)	Grandes	Preto	bermuda	amarelo preto vermelho branco	cinza
ruivo(a)	Pequenos	Ruivo	sapato		
		Liso	tênis		
		Crespo	chapéu / boné		
		Ondulado	short		

Feedback EC 12. Características físicas – exercícios

Marque as alternativas que descrevem as características físicas das pessoas.

	A mulher é: <input checked="" type="checkbox"/> casada <input type="checkbox"/> solteira <input type="checkbox"/> viúva <input checked="" type="checkbox"/> loira <input type="checkbox"/> morena <input type="checkbox"/> ruiva <input checked="" type="checkbox"/> magra <input type="checkbox"/> gorda	Ela tem cabelo: <input checked="" type="checkbox"/> curto <input type="checkbox"/> médio <input type="checkbox"/> longo <input checked="" type="checkbox"/> loiro <input type="checkbox"/> castanho escuro <input type="checkbox"/> preto Ela está usando: <input type="checkbox"/> calça verde <input type="checkbox"/> saia branca <input checked="" type="checkbox"/> vestido branco
	FONTE: http://www.sobrecarga.com.br/images/news0806/casamento_ff_a00.JPG	

A mulher é:

casada [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se o substantivo feminino **Casada** para identificar uma pessoa que se uniu por afinidade a uma pessoa ou mais em uma união legitimada ou não. Exemplo: Na UFRGS tem muita gente casada.]

solteira [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o adjetivo **Solteira** para identificar alguém que não está unido por afinidade com ninguém. Exemplo: Na festa de sábado todo mundo estava solteiro.]

viúva [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o substantivo feminino **Viúva** para identificar alguém que perdeu por motivo de falecimento a pessoa que estava unida afetivamente. Exemplo: Na minha família os mais velhos estão viúvos.]

loira [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se o substantivo feminino **loira – rubia** para identificar uma mulher que tem o cabelo entre as cores castanho claro e dourado.]

morena [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o substantivo feminino **morena – morena** para identificar uma mulher que tem cabelo na cor preto.]

ruiva [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o substantivo feminino **ruiva - pelirroja** para identificar uma mulher que tem cabelo vermelho.]

magra [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se o substantivo feminino **Magra** para identificar uma pessoa que não tem gordura em excesso no corpo.]

gorda [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o substantivo feminino **Gorda** para identificar uma pessoa que possui gordura em excesso no corpo.]

Ela tem cabelo:

curto [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se o adjetivo **curto** para indicar pouco comprimento.]

médio [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o adjetivo **médio** para indicar meio termo. Exemplo: O cabelo da atriz não é nem longo, nem curto é médio.]

longo [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o adjetivo **longo** para indicar algo muito cumprido.]

loiro [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se o adjetivo **loiro** para identificar quem tem cabelo ou pelos entre as cores castanho claro e dourado.]

castanho escuro [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o adjetivo **castanho escuro** para identificar quem tem cabelo ou pelos entre as cores parda e acinzentada.]

preto [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o adjetivo **Preto** para identificar quem tem cabelo ou pelos na cor carvão ou escuro.]


Ela está usando:

calça verde [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **calça verde** para identificar uma peça de roupa que veste separadamente cada uma das pernas, que vai da cintura até os pés, e tem cor verde.]

saia branca [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **saia verde** para identificar uma peça de roupa que desce da cintura até os joelhos e tem cor branca.]

vestido branco [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se a expressão **vestido branco** para identificar uma peça de roupa que veste o corpo inteiro e tem a cor branca.]

12.1. Marque as alternativas que melhor expressem as características físicas das pessoas nas fotos:

	Os homens são: <input type="checkbox"/> um moreno e um ruivo <input type="checkbox"/> os dois são ruivos <input type="checkbox"/> os dois são morenos <input type="checkbox"/> um moreno e outro ruivo <input checked="" type="checkbox"/> um moreno e um loiro	Eles são: <input type="checkbox"/> gordos <input type="checkbox"/> uma magro e um gordo <input checked="" type="checkbox"/> magros
--	--	---

Os homens são:

um moreno e um ruivo [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **Um homem moreno e um ruivo** para identificar um homem com cabelo preto e pele um pouco escura e um homem de cabelo avermelhado e pele branca.]

os dois são ruivos [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **dois ruivos** para identificar dois homens de cabelo avermelhado e pele branca.]

os dois são morenos [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **dois homens morenos** para identificar dois homens de cabelo escuro e pele um pouco escura.]

um moreno e outro ruivo [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **Um homem moreno e um ruivo** para identificar um homem com cabelo preto e pele um pouco escura e homem de cabelo avermelhado e pele branca.]


um moreno e um loiro [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se a expressão **Um moreno e um ruivo** para identificar um homem com cabelo preto e pele um pouco escura e um homem de cabelo loiro e pele branca.]

Eles são:

gordos [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o substantivo **Gordos** para identificar dois homens com gordura corporal aparente e em grande volume.]

uma magro e um gordo [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **um magro e um gordo** para identificar um homem sem gordura corporal aparente e um homem com gordura corporal aparente e em grande quantidade.]

magros [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **Magros** para identificar dois homens sem gordura corporal aparente.]

	<p>Ele tem os cabelos:</p> <p><input type="checkbox"/> branco, liso e curto <input type="checkbox"/> preto, ondulado e comprido <input type="checkbox"/> ruivo, liso e comprido <input checked="" type="checkbox"/> loiro, liso e longo <input type="checkbox"/> castanho, crespo e médio</p> <p>Ele está usando:</p> <p><input type="checkbox"/> um casaco largão <input checked="" type="checkbox"/> a camiseta de uma equipe de futebol <input type="checkbox"/> abrigo <input type="checkbox"/> uma camisa de manga comprida</p>	<p>Ele tem os olhos:</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> verdes <input type="checkbox"/> azuis <input type="checkbox"/> castanhos <input type="checkbox"/> pretos <input type="checkbox"/> cor de mel</p>
---	---	--

<http://www.clicrbs.com.br/esportes/rs/galeria/futebol-gremio,18761,Treino-do-Gremio-23-06-2009/groupid/39/pg/1>

Ele tem os cabelos:

- branco, liso e curto [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **branco, liso e curto** para identificar um homem de cabelo pequeno e sem ondas.]
- preto, ondulado e comprido [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **Preto, ondulado e comprido** para identificar um homem de cabelo grande e com ondas.]
- ruivo, liso e comprido [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **ruivo, liso e comprido** para identificar um homem de cabelo grande e de cor vermelha.]
- loiro, liso e longo [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão **loiro, liso e comprido** para identificar um homem de cabelo grande e de cor amarela.]
- castanho, crespo e médio [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **castanho, crespo e médio** para identificar um homem de cabelo nem grande nem pequeno, ondulado e de cor escura.]

Ele está usando:

- um casaco largão [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão "**Um casaco largão**" para identificar uma roupa pesada e grande que vai até o quadril e é usada sobre outra roupa.]
- a camiseta de uma equipe de futebol [Você acertou! Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão "**a camiseta de uma equipe de futebol**" para identificar uma roupa leve que vai até o abdômen e cobre uma pequena parte do braço e tem um logo de um time de futebol na região do peitoral direito .]
- abrigo [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a palavra "**Abrigo**" para identificar uma roupa usada para proteger do frio.]
- uma camisa de manga comprida [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão "**uma camisa de manga comprida**" para identificar uma roupa leve que vai até o abdômen e cobre totalmente os braços.]

Ele tem os olhos:

- verdes [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se o adjetivo "**Verdes**" para identificar olhos da cor que vem da mistura das cores amarelo e azul.]
- azuis [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o adjetivo "**Azuis**" para identificar a cor de olhos que vem da mistura das cores violeta e verde. Azul é a cor que o céu tem quando o dia está claro.]
- castanhos [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o adjetivo "**Castanhos**" para identificar a cor de olhos que vem da mistura das cores cinza e marrom.]

[] pretos [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o adjetivo " Pretos " para identificar olhos de cor escura ou negra.]

[] cor de mel [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o adjetivo " Cor de mel " para identificar a cor de olhos que vem da mistura das cores marrom e branco. Lembra a cor da substância produzida pelas abelhas, o mel!.]

RL 16. Como expressar expectativas

[opções para escutar expressões e frases]

Expressões para expressar expectativas
eu quero...
eu vou...
tomara que...
eu espero...
eu espero que...
eu pretendo...
eu desejo que...
eu gostaria que...

Exemplos:

Eu quero muito **conhecer** um novo lugar.
(quero + verbo infinitivo)

Ele quer muito viajar.
(quer + verbo infinitivo)

Eu vou conseguir ir pra lá! **Tomara que dê!**
(ir + infinitivo) + (tomara que + presente do subjuntivo)

Espero gostar da minha universidade.
(espero + verbo infinitivo)

Eu espero que seja interessante.
(espero que + presente do subjuntivo)

Pretendo aprender muito.
(pretendo + verbo infinitivo)

Eu desejo que dê tudo certo!
(desejo que + presente do subjuntivo)

Eu gostaria que eles me **aceitassem** como bolsista de Iniciação Científica.
(gostaria que + pretérito imperfeito do subjuntivo)

Tomara que eu **consiga** essa vaga!
(tomara que + presente do subjuntivo)

Se você precisar de ajuda para conjugar qualquer verbo no Presente do Subjuntivo, visite o site <http://www.conjugador.com.br/> [criar link]. Para utilizar o conjugador, escreva o verbo desejado na lacuna e clique em **conjuguar**.

Exemplos:

[fazer figura e colocar nome aqui]

[O rosto sustenta as marcas da idade. Quando decidi fazer um lifting "light", foi parar no hospital, o que lhe rendeu uma meningite. Traumatizada, a crítica de moda não quer saber de se entregar ao bisturi, mas esconde o que pode dos fotógrafos usando óculos escuros e de grau. "**Não quero que vejam** os desastres do meu rosto", afirma, sobre ficar de óculos mesmo durante os desfiles da São Paulo Fashion Week.

Comentários

[Vivianne](#) | SP / São Paulo | 06/07/2009 17:33

Blog

Admiro mto seu estilo e elegancia. **Gostaria que visse** meu blog passarelasdorock.blogspot.com, onde tento falar sobre moda, estilo e musica da melhor maneira possivel. Obrigada!]

<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI80593-15228,00.html>

[fazer figura e colocar nome aqui]

[É nisso que as melhores empresas para trabalhar se diferenciam das demais. Para permanecer na empresa, o profissional

capacitado **quer** mais que um bom salário e um pacote de benefícios generoso. Ele **deseja também ter** mais chances de aprendizado, ser reconhecido pela qualidade de seu trabalho, vislumbrar boas oportunidades de crescimento, desfrutar de um equilíbrio maior entre trabalho e vida pessoal e sentir orgulho daquilo que faz, entre outras coisas. Empresas que conseguem atender a esses anseios estão um passo à frente das demais na guerra por talentos.]

<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI11092-16165-2,00-A+CACA+AOS+TALENTOS.html>

Feedback EC 16. Como expressar expectativas – exercícios

16.1. Marque a alternativa adequada:

a. _____ da comida servida no restaurante universitário da UFRGS.

[] Tomara [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão "**Tomara**" é usado para expressar quando se quer (ou não) que algo aconteça. Exemplo: Tomara que eu consiga essa vaga.]

[] Espero gostar [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se a expressão "**Espero gostar**" para expressar expectativa com a estrutura (verbo esperar no presente do indicativo+infinitivo). Exemplo: Espero gostar da minha Universidade.]

[] Desejo [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão "**Desejo**" para expressar a expectativa de alcançar ou possuir algo. Usamos a estrutura (verbo desejar + presente do indicativo). Exemplo: Desejo ir bem na prova hoje ,por isso estudei muito.]

b. _____ que na tua estadia em Porto Alegre dê tudo certo.

[] Se Deus quiser [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão "**Se Deus quiser**" para expressar o desejo que algo aconteça é uma expressão que tem origem espiritual, pois sua origem é da língua africana da palavra "Oxalá" que é o nome de um Deus africano brasileiro. Exemplo: Se Deus quiser vou conseguir essa vaga.]

[] Poderia [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o verbo "**Poderia**" para expressar o desejo por algo que não vai acontecer. Exemplo: Poderia consegui essa vaga se tivesse ido a entrevista.]

[] Desejo [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se a expressão "**Desejo**" para expressar a expectativa de alcançar ou possuir algo. Usamos a estrutura (verbo desejar + presente do indicativo). Exemplo: Desejo ir bem na prova hoje ,por isso estudei muito.]

c. _____ que me aceitassem como atleta da UFRGS.

[] Eu gostaria [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se a expressão "**Eu gostaria**" para expressar expectativa com a estrutura (verbo gostar no pretérito imperfeito do subjuntivo). Exemplo: Eu gostaria que eles me aceitasse como bolsista de iniciação científica].

[] Poderiam [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o verbo "**Poderiam**" para expressar o desejo por algo que não vai acontecer. Exemplo: Poderiam consegui essa vaga se tivessem ido a entrevista]

[] Desejo [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se a expressão "**Desejo**" para expressar a expectativa de alcançar ou possuir algo. Usamos a estrutura (verbo desejar + presente do indicativo). Exemplo: Desejo ir bem na prova hoje ,por isso estudei muito.]

d. _____ que eu seja sorteado para este intercambio.

[] Eu gostaria [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se a expressão "**Espero gostar**" para expressar expectativa com a estrutura (verbo gostar no pretérito imperfeito do subjuntivo). Exemplo: Eu gostaria que eles me aceitasse como bolsista de iniciação científica].

[] Tomara [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se a expressão "**Tomara**" é usado para expressar quando se quer (ou não) que algo aconteça. Exemplo: Tomara que eu consiga essa vaga.]

[] Poderia [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o verbo "**Poderia**" para expressar o desejo por algo que não vai acontecer. Exemplo: Poderia consegui essa vaga se tivesse ido a entrevista]

e. _____ eu poderei participar deste intercâmbio.

[] Tomara [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão "**Tomara**" é usado para

expressar quando se quer (ou não) que algo aconteça. Exemplo: Tomara que eu consiga essa vaga.]

[] Se deus quiser, [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão ” **Se Deus quiser** ” para expressar o desejo que algo aconteça é uma expressão que tem origem espiritual, pois sua origem é da língua africana da palavra ” Oxalá” que é o nome de um Deus africano brasileiro. Exemplo: Se Deus quiser vou conseguir essa vaga.]

[] Eu gostaria de [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se a expressão ” **Eu gostaria de** ” para expressar expectativa com a estrutura (verbo gostar no pretérito imperfeito do subjuntivo). Exemplo: Eu gostaria de ir para o Rio de Janeiro no carnaval].

f. _____ que o meu companheiro de quarto seja uma pessoa divertida.

[] Poderia [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o verbo ” **Poderia** ” para expressar o desejo por algo que não vai acontecer. Exemplo: Poderia consegui essa vaga se tivesse ido a entrevista

[] Gostaria de [Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se a expressão ” **Espero gostaria de** ” para expressar expectativa com a estrutura (verbo gostar no pretérito imperfeito do subjuntivo). Exemplo: Eu gostaria de ir para o Rio de Janeiro no carnaval.]

[] Tomara [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão ” **Tomara** ” é usado para expressar quando se quer (ou não) que algo aconteça. Exemplo: Tomara que eu consiga essa vaga.]

g. _____ você consiga estudar na UFRGS. _____ que você fique com esta vaga!

[] Espero que – Tomara [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão ” **Espero que -Tomara** ” é usado para expressar quando se quer (ou não) que algo aconteça. Exemplo: Espero que - Tomara que eu consiga essa vaga.]

[] Gostaria que – Se Deus quiser [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão ” **Gostaria que - Se Deus quiser** ” para expressar o desejo que algo aconteça é uma expressão que tem origem espiritual, pois sua origem é da língua africana da palavra ” Oxalá” que é o nome de um Deus africano brasileiro. Exemplo: Gostaria que -Se Deus quiser você conseguisse essa vaga/ você conseguirá essa vaga.]

[] Poderia - Oxalá [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se o verbo ” **Poderia - Oxalá** ” para expressar o desejo por algo que não vai acontecer. Exemplo: Poderia – Oxalá conseguirei essa vaga]

RL 17. Expressões de tempo

[Opção para escutar exemplos]

Dias da semana

- (a) Segunda(-feira)
- (a) Terça(-feira)
- (a) Quarta(-feira)
- (a) Quinta(-feira)
- (a) Sexta(-feira)
- (o) Sábado
- (o) Domingo

Os dias da semana terminados em “-feira” são também referidos sem essa parte. Por exemplo: Nossas aulas começam na **segunda**.

Meses

- Janeiro
- Fevereiro
- Março
- Abril
- Maio
- Junho
- Julho
- Agosto
- Setembro
- Outubro

Novembro
Dezembro

Horas

00h00min		meia-noite	
2h45min	duas (horas) e quarenta e cinco (minutos)	quinze (minutos) para as três (horas)	um quarto para as três
3h55min	três (horas) e cinquenta e cinco (minutos)	cinco (minutos) para as quatro (horas)	
10h30min	dez (horas) e trinta (minutos)	dez e meia	
12h00	doze (horas)	meio-dia	
12h30min	doze (horas) e trinta (minutos)	meio-dia e meia	meia hora
13h00min	treze (horas)	uma (hora)	uma (da tarde)
17h15min	dezesete (horas) e quinze (minutos)	cinco (horas) e quinze (minutos)	
22h40min	vinte e duas (horas) e quarenta (minutos)	dez (horas) e quarenta (minutos)	vinte (minutos) para as onze (horas)

Quando falamos as horas, os números 1 (um) e 2 (dois) e aqueles terminados em 1 e 2 são colocados no feminino: 1h (uma hora) e 2h (duas horas). Os outros números permanecem iguais.

Estações do ano

Primavera
Verão
Outono
Inverno

Algumas expressões

PASSADO	PRESENTE	FUTURO
ontem anteontem semana passada mês/ano passado faz duas horas/semanas há duas horas/semanas	hoje agora neste momento neste instante	amanhã depois de amanhã mês/ano/quinta-feira que vem daqui a três dias/semanas em um dia/uma semana

Exemplos:

[fazer figura e colocar nome aqui]

[O meia luso-brasileiro Deco declarou mais uma vez o seu amor ao Corinthians, e salientou o desejo de voltar ao seu clube de coração. O meia porém, assumiu ser um sonho e disse que só será realizado **daqui a dois anos**, ao término de seu contrato com o Chelsea.]

<http://www.goal.com/br/news/805/transfer%C3%A4ncias/2009/07/08/1371741/deco-volto-para-o-corinthians-daqui-dois-anos>

[fazer figura e colocar nome aqui]

[Música: "Semana Que Vem". Composição: Pitty

Amanhã eu vou revelar
Depois eu penso em aprender
Daqui a uns dias eu vou dizer
O que me faz querer gritar
Aaaahhhhhh!!

Não deixe nada pra **depois**
Não deixe o tempo passar
Não deixe nada
Pra **semana que vem**
Porque **semana que vem**
Pode nem chegar

A partir de amanhã

Eu vou discutir

Da próxima vez

Eu vou questionar

Na segunda eu começo a agir

Só mais duas horas

Pra eu decidir...]

<http://letras.terra.com.br/pitty/69127/>

<http://www.youtube.com/watch?v=lw3EDVatZkM>

[fazer figura e colocar nome aqui]

[Gripe suína: desafio **neste momento** é organizar a rede de saúde, diz Temporão

Yara Aquino

Repórter da Agência Brasil

Brasília - O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, afirmou **hoje** (17) que o grande desafio em relação à influenza A (H1N1) - gripe suína, **neste momento**, é organizar a rede de saúde para atender as pessoas de forma adequada e não sobrecarregar o atendimento.

Ele recomenda que quem estiver com sintomas suspeitos da gripe procure postos de saúde e não os hospitais. A intenção é não sobrecarregar essas unidades, que devem tratar casos confirmados e que precisem de internação.

“O grande desafio **agora** é organizar a rede para atender bem as pessoas, principalmente as que necessitam de internação. Atendê-las adequadamente, tratá-las e impedir o óbito”, disse Temporão, **após** se reunir com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para atualizá-lo sobre a incidência da gripe suína no Brasil.

Segundo ele, **o momento agora** é de “bom senso e paciência” e a expectativa é de que com o **final do inverno** e o consequente aumento das temperaturas a situação melhore.

“Não podemos impor limites ao direito das pessoas de serem atendidas. Isso coloca um peso grande sobre a rede de serviços e pode ocorrer demora. Nesse momento, é preciso bom senso e um pouco de paciência, mas vamos ultrapassar este período”, comentou o ministro.

Ele reafirmou que a população deve ficar tranqüila e que há recursos suficientes para as ações de combate à doença.

Temporão lembrou que no Rio Grande do Sul, onde a situação é mais delicada devido à fronteira com a Argentina, o trabalho de prevenção e combate já é feito em parceria com as Forças Armadas e a Polícia Rodoviária Federal.

Ontem (16), o ministro da Saúde informou que o vírus Influenza H1N1 circula no Brasil. A circulação foi constatada após a confirmação da primeira “transmissão sustentada”, ou seja, um paciente que não teve contato com pessoas contaminadas contraiu a doença. O Brasil já tem 11 mortes confirmadas por gripe suína.

O ministro informou que todas as estratégias de controle da doença foram tomadas **há três semanas**, e a rede de hospitais está integrada para monitorar todos os casos.

Temporão lembrou que sete países estão em situação de transmissão sustentada da gripe suína: Estados Unidos, México, Canadá, Argentina, Chile, Austrália e Reino Unido.]

<http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2009/07/17/materia.2009-07-17.1760116260/view>

Feedback EC 17. Expressões de tempo – exercícios

17.1. Complete com a expressão temporal adequada.

a. _____ fui duas vezes a Córdoba.

[] na semana que vem [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão temporal **! “Na semana que vem”** para expressar uma ação que acontecerá na próxima semana. Exemplo: Na semana que vem vou viajar para o Brasil.]

[] amanhã [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão temporal **! “Amanhã”** para expressar uma ação que acontecerá no dia de amanhã. Exemplo: Amanhã vou viajar para o Brasil.]

[] no ano passado [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão temporal **“No ano passado”** para expressar uma ação que aconteceu no ano que se passou. Exemplo: No ano passado fui para Argentina de férias.]

b. Fui à praça _____.

[] no ano que vem [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão temporal **! “No ano que vem”** para expressar uma ação que acontecerá no próximo ano. Exemplo: No ano que vem vou viajar para o Brasil.]

[] ontem [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão temporal **“Ontem”** para expressar uma ação que aconteceu no dia de ontem. Exemplo: Ontem fui ao cinema com um amigo (a).]

[] segunda-feira que vem [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão temporal **! “Segunda – feira que vem”** para expressar uma ação que acontecerá na próxima segunda - feira. Exemplo: Segunda – feira que vem vou ir para o intercâmbio.]

c. _____ que eu almocei.

faz duas horas [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão temporal **“Faz duas horas”** para expressar uma ação que aconteceu há duas horas atrás. Exemplo: Faz duas horas que fui ao médico.]

mês que vem [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão temporal **“mês que vem”** para expressar uma ação que acontecerá no próximo mês. Exemplo: Mês que vem vou para Argentina de férias.]

no semestre que vem [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão temporal **“no semestre que vem”** para expressar uma ação que acontecerá no próximo semestre do ano. Exemplo: No semestre que vem vou para o Brasil fazer intercâmbio.]

d. _____ eu estou a fim de descansar.

ontem [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão temporal **“Ontem”** para expressar uma ação que aconteceu no passado. Exemplo: Ontem fui ao cinema com um amigo (a).]

daqui a uma semana [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão temporal **“daqui a uma semana”** para expressar uma ação que aconteceu no futuro no próximo mês. Exemplo: Mês que vem vou para Argentina de férias.]

hoje [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão temporal **“Hoje”** para expressar uma ação que está acontecendo no tempo presente. Exemplo: Hoje irei na Universidade.]

e. _____ o que eu mais quero é ir à praia.

nesse momento [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão temporal **“Hoje”** para expressar uma ação que está acontecendo no tempo presente. Exemplo: Hoje irei na Universidade.]

ontem [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão temporal **“Ontem”** para expressar uma ação que aconteceu no passado. Exemplo: Ontem fui ao cinema com um amigo (a).]

anteontem [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão temporal **“Anteontem”** para expressar uma ação que aconteceu no passado a dois dias atrás. Exemplo: Ante ontem visitei meus pais.]

f. _____ pretendo conhecer Bariloche.

no ano que vem [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão temporal **“no ano que vem”** para expressar uma ação que acontecerá no próximo ano. Exemplo: No ano que vem vou para o Brasil fazer intercâmbio.]

anteontem [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão temporal **“Anteontem”** para expressar uma ação que aconteceu no passado a dois dias atrás. Exemplo: Ante ontem visitei meus pais.]

antigamente [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão temporal **“Antigamente”** para expressar uma ação que aconteceu no passado. Exemplo: Antigamente os íamos todos os finais de semana no teatro.]

g. _____ espero que não esteja tão frio.

ontem [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão temporal **“Ontem”** para expressar uma ação que aconteceu no passado. Exemplo: Ontem fui ao cinema com um amigo (a).]

segunda passada [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão temporal **“Segunda passada”** para expressar uma ação que aconteceu na última segunda. Exemplo: Segunda passada apresentei um trabalho sobre política.]

depois de amanhã [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão temporal **“Depois de amanhã”** para expressar uma ação que acontecerá no futuro a dois dias. Exemplo: Depois de amanhã vou para o Brasil fazer intercâmbio.]

h. _____ recomeçarão as aulas na UFRGS.

ontem [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão temporal **“Ontem”** para expressar uma ação que aconteceu no passado. Exemplo: Ontem fui ao cinema com um amigo (a).]

há meio ano atrás [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão temporal **“Há meio ano atrás”** para expressar uma ação que aconteceu no meio do ano. Exemplo: há meio ano

atrás comecei meu intercâmbio no Brasil.]

[] na segunda-feira que vem segunda-feira que vem [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão temporal " **Na segunda – feira que vem**" para expressar uma ação que acontecerá na próxima segunda - feira. Exemplo: Na segunda – feira que vem vou ir para o intercâmbio.]

h. O ideal é você aconselhá-lo a realizar uma avaliação clínica antes de iniciar as atividades, principalmente quem teve algum problema de saúde recentemente. _____, as práticas devem ser iniciadas por opções leves, como caminhadas.

[] embora [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção "**Embora**" para expressar um fato contrário. Exemplo: Vou à praia, embora esteja chovendo

[] Já que [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a conjunção "**Já que**" para expressar causa. Exemplo: **Já que** não se interessa por arte, desistiu do curso.

[] Além disso [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a conjunção "**Além disso**" para expressar adição. Exemplo: Comprei roupas no shopping hoje, além disso fui ao teatro.]

RL 19. Uso de preposições de lugar

até

com

de/ do /da

em/ no/ na

perto de/ do/ da

longe de/ do/ da

a... quilômetros de/ do/ da

entre

[opções para escutar]

Exemplos:

Para chegar no hospital, você deve pegar a Rua Venâncio Aires e caminhar **até** a Oswaldo Aranha.

Daqui até a UFRGS leva 10 minutos.

(de + aqui)

Daquela praça até o centro, dá uns 15 minutos de ônibus.

(de + aquela)

O apartamento dela fica **na** esquina **da** Cristóvão **com** Dr. Timóteo.

Como que eu faço para chegar **na** UFRGS Centro?

(em + a)

A Reitoria fica **na** Av. Paulo Gama.

Bah, é tri **perto** daqui!!

Bah, na real é meio **longe** daqui...

A Zona Sul está **a** uns (aproximadamente) 30 **quilômetros** daqui.

A Casa de Cultura fica **entre** a 7 de Setembro e a Rua dos Andradas.

[opções para escutar]

Feedback EC 19. Preposições de lugar – exercícios

19.1. De acordo com as figuras abaixo, selecione a resposta mais adequada.



a. Onde está o cachorro preto?

no sofá, embaixo do cachorro bege

no sofá, em cima do cachorro bege



entre o sofá e o cachorro bege

no sofá, longe do cachorro bege

b. Onde está o cachorro bege?

no sofá, embaixo do cachorro preto

no sofá, em cima do cachorro preto

<p>Fonte: http://www.petfriends.com.br/images/news/cao%207.jpg</p>	<p><input type="checkbox"/> entre o sofá e o cachorro preto <input type="checkbox"/> no sofá, longe do cachorro preto</p>
	<p>c. Onde está o gato? <input type="checkbox"/> em cima de várias garrafas de leite <input type="checkbox"/> longe de várias garrafas de leite <input checked="" type="checkbox"/> entre várias garrafas de leite <input type="checkbox"/> embaixo de várias garrafas de leite</p> <p>d. Onde estão as garrafas de leite? <input type="checkbox"/> longe do gato <input type="checkbox"/> entre o gato <input checked="" type="checkbox"/> perto do gato <input type="checkbox"/> sobre o gato</p>
<p>Fonte: http://img512.imageshack.us/i/29055876219f4426a1dokm3.jpg/</p>	
	<p>e. Onde está a menina? <input checked="" type="checkbox"/> em frente ao computador <input type="checkbox"/> ao lado do computador <input type="checkbox"/> atrás do computador <input type="checkbox"/> sobre o computador</p> <p>f. Onde está a mão direita da menina? <input type="checkbox"/> embaixo de seu rosto <input type="checkbox"/> sobre o seu rosto <input checked="" type="checkbox"/> sobre o mouse <input type="checkbox"/> embaixo do mouse</p> <p>g. Onde está a mão esquerda da menina? <input type="checkbox"/> sobre o mouse <input type="checkbox"/> embaixo do mouse <input type="checkbox"/> sobre o seu rosto <input checked="" type="checkbox"/> embaixo de seu rosto</p>
<p>Fonte: http://4.bp.blogspot.com/_HBIbH7ZmaA/RwJg6PzU9I/AAAAAAAAABk/7BNuFh9xII/s320/0426562.jpg</p>	

a. Onde está o cachorro preto?

no sofá, embaixo do cachorro bege [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **"no sofá, embaixo do cachorro bege"** para indicar que o cachorro preto está deitado na parte inferior do corpo do cachorro bege no sofá.]

no sofá, em cima do cachorro bege [Mensagem para aluno que marcar esta: Você Acertou! Usa-se a expressão **"no sofá, em cima do cachorro bege"** para indicar que o cachorro preto está deitado na parte superior do corpo do cachorro bege no sofá.]

entre o sofá e o cachorro bege [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **"entre sofá e o cachorro bege"** para indicar que o cachorro preto está deitado no meio do sofá e do cachorro bege.]

no sofá, longe do cachorro bege [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **"no sofá, longe do cachorro bege"** para indicar que o cachorro preto está deitado no sofá a longa distância do cachorro bege.]

b. Onde está o cachorro bege?

no sofá, embaixo do cachorro preto [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão **"no sofá, embaixo do cachorro preto"** para indicar que o cachorro bege está deitado na parte inferior do corpo do cachorro preto no sofá.]

no sofá, em cima do cachorro preto [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **"no sofá, em cima do cachorro preto"** para indicar que o cachorro bege está deitado na parte superior do corpo do cachorro preto no sofá.]

entre o sofá e o cachorro preto [Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **"entre sofá e o cachorro preto"** para indicar que o cachorro bege está deitado no meio do sofá e do cachorro bege.]

no sofá, longe do cachorro preto [Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão **"no sofá, longe do cachorro preto"** para indicar que o cachorro bege está deitado no sofá a longa distância do cachorro preto.]

c. Onde está o gato?

() em cima de várias garrafas de leite[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **"em cima de várias garrafas de leite"** para indicar que o gato está sobre a parte de cima das garrafas de leite.]

() longe de várias garrafas de leite[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **"longe de várias garrafas de leite"** para indicar que o gato está distante das garrafas de leite.]

entre várias garrafas de leite[Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão **"entre várias garrafas de leite"** para indicar que o gato está no meio das garrafas de leite.]

() embaixo de várias garrafas de leite[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **"embaixo de várias garrafas de leite"** para indicar que o gato está na parte inferior das garrafas de leite.]

d. Onde estão as garrafas de leite?

() longe do gato[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **"longe do gato"** para indicar que as garrafas de leite estão a longa distância do gato.]

() entre o gato[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **"entre o gato"** para indicar que as garrafas de leite estão no meio do gato.]

perto do gato[Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão **"perto do gato"** para indicar que as garrafas de leite estão a pouca distância do gato.]

() sobre o gato[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão **"sobre o gato"** para indicar que as garrafas de leite estão em cima do gato.]

RL 22. Como dar sugestões e possibilidades

[opções para escutar expressões e frases]

Expressões dar sugestões e possibilidades
uma boa opção... é/ seria...
uma opção legal... é/ seria...
parece que...
seria legal...
eu gostaria de...
poderíamos...
eu sugiro que...

Exemplos:

Pelo que pude perceber, **uma boa opção de lazer** em Porto Alegre **é/ seria** a Redenção.

(uma boa opção de lazer + presente do indicativo/ futuro do pretérito)

Uma opção legal para os finais de tarde **é/ seria** a Usina do Gasômetro. Diz que o pôr-do-sol de lá é lindíssimo!

(uma opção legal + presente do indicativo/ futuro do pretérito)

Quando quisermos fazer compras, **parece que teremos** pelo menos 4 opções de shopping **para escolher**.

(quando + futuro do subjuntivo) + (parece que + futuro do indicativo) + (para + infinitivo)

Seria legal visitar o Jardim Botânico! **Eu gostaria de** ir lá!

(seria legal + infinitivo) + (gostaria de + infinitivo)

Poderíamos ir juntos na Cidade Baixa!

(poderíamos + infinitivo)

Eu **sugiro que visitemos** o MARGS.

(sugiro que + presente do subjuntivo)

Feedback EC 22. Como expressar possibilidades e dar sugestões – exercícios

22.1. Complete com a opção adequada que melhor expresse possibilidades ou dê sugestões:

a. _____ ver a volta da minha banda preferida

[] Parece que[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão " **Parece que** " para expressar a possibilidade de uma ação acontecer. Exemplo: Parece que hoje à tarde vai chover.]

[] Seria legal[Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se a expressão " **Seria legal** " para dar uma sugestão .Exemplo: **Seria legal visitar** o Jardim Botânico .]

[] Sugiro que[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão " **Sugiro que** " para dar uma sugestão .Exemplo: Eu **sugiro que** visitemos o MARGS.]

b. _____ participar do Coral da UFRGS.

[] sugiro que[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão Isso mesmo! " **Sugiro que** " para dar sugestão .Exemplo: Eu **sugiro que** visitemos o MARGS.]

[] de repente[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão " **Parece que** " é para expressar a possibilidade de uma ação acontecer. Exemplo: De repente vamos no cinema hoje.]

[] Eu gostaria de[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão " **Eu gostaria de** " para expressar a possibilidade de uma ação acontecer. Exemplo: Eu gostaria de ir lá no gasômetro hoje.]

c. _____ os novos alunos façam antes de qualquer coisa a carteirinha da UFRGS para poderem comer no RU.

[] Seria legal[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão " **Seria legal** " é usado para dar uma sugestão .Exemplo: **Seria legal visitar** o Jardim Botânico .]

[] Eu sugiro que[Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão " **Eu Sugiro que** " para dar uma sugestão .Exemplo: Eu **sugiro que** visitemos o MARGS.]

[] Seria[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão " **Seria** " é usado para expressar a possibilidade de uma ação. Exemplo: Seria legal ir ao gasômetro hoje.]

d. _____ desta vez os países ricos vão assinar um acordo para acabar com a poluição mundial.

[] Parece que[Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão " **Parece que** " para expressar a possibilidade de uma ação acontecer. Exemplo: Parece que hoje à tarde vai chover.]

[] Eu gostaria de[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão " **Eu gostaria de** " para expressar a possibilidade de uma ação acontecer. Exemplo: Eu gostaria de ir lá no gasômetro hoje.]

[] Seria legal[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão " **Seria legal** " para dar uma sugestão .Exemplo: **Seria legal visitar** o Jardim Botânico.]

e. _____ ir na festa dos alunos estrangeiros que acontecerá no sábado que vem.

[] sugiro que[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão " **Sugiro que** " para dar uma sugestão .Exemplo: Eu **sugiro que** visitemos o MARGS.]

[] Parece que[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão " **Parece que** " para expressar a possibilidade de uma ação acontecer. Exemplo: Parece que hoje à tarde vai chover.]

[] Poderíamos[Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão " **Parece que** " para expressar a possibilidade de uma ação acontecer. Exemplo: Poderíamos ir nesse final de semana na Casa de Cultura Mario Quintana.]

f. _____ lazer em Porto Alegre é caminhar pela Rua da Praia

[] Talvez[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão " **Talvez** " para expressar a possibilidade de uma ação acontecer. Exemplo: Talvez irei nesse final de semana na Casa de Cultura do Mario Quintana.]

[] Uma boa opção de[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão " **Uma boa opção** " para dar uma sugestão. Exemplo: **Uma boa opção de passeio** para os finais de tarde é a Usina do Gasômetro. Diz que o pôr-do-sol de lá é lindíssimo!]

[] Sugiro que[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão Isso mesmo! " **Sugiro que** " para dar uma sugestão .Exemplo: Eu **sugiro que** visitemos o MARGS.]

g. _____ a gente ir ao Estádio Olímpico neste sábado, o que achas?

[] Seria legal[Mensagem para aluno que marcar esta: Isso mesmo! Usa-se a expressão " **Seria legal** " para dar uma sugestão .Exemplo: **Seria legal visitar** o Jardim Botânico .]

[] Sugiro que[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão " **Sugiro que** " é para dar uma sugestão .Exemplo: Eu **sugiro que** visitemos o MARGS.]

[] Quem sabe[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão " **Quem sabe**" para dar uma sugestão. Exemplo: Quem sabe vamos no gasômetro hoje?].

h. _____ conhecer a Casa de Cultura Mario Quintana.

[] É[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão " **É** " para dar uma sugestão . Exemplo: Uma opção legal para os finais de tarde **é** a Usina do Gasômetro. Diz que o pôr-do-sol de lá é lindíssimo!.]

[] Sugiro que[Mensagem para aluno que marcar esta: Usa-se a expressão " **Sugiro que** " para dar uma sugestão .Exemplo: Eu **sugiro que** visitemos o MARGS.]

[] Eu gostaria de[Mensagem para aluno que marcar esta: Você acertou! Usa-se a expressão " **Eu gostaria de**" para expressar a possibilidade de uma ação acontecer. Exemplo: Eu gostaria de ir lá no gasômetro hoje.]